## RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE

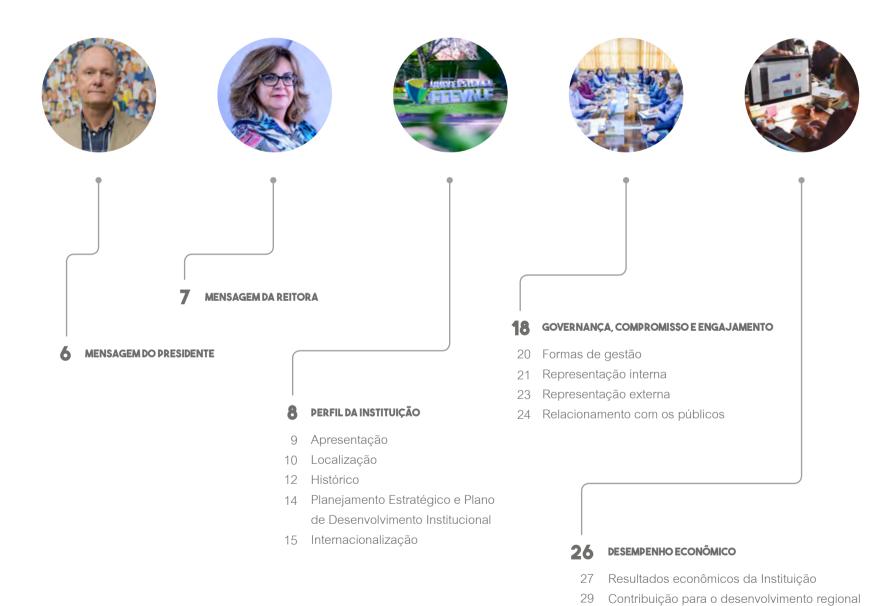








# **SUMÁRIO**







Fornecedores

Sociedade Projetos sociais

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com satisfação que compartilhamos mais uma edição do Relatório de Responsabilidade Social da Universidade Feevale, que traz as principais ações da Instituição em 2016, nos segmentos social, econômico e ambiental. Apesar do ano que passou ter sido marcado por um cenário econômico instável, foi preciso romper barreiras e manter o otimismo, sempre buscando o cumprimento da missão da Feevale: promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Se por um lado, porém, o ano de 2016 foi de muitas incertezas, por outro conseguimos dar andamento a importantes projetos e tivemos avanços significativos em diversas áreas. Em relação à gestão ambiental, por exemplo, procuramos reduzir os impactos causados pelos resíduos gerados nos câmpus, consolidamos o programa de segregação e destinação final do lixo e firmamos parcerias para o desenvolvimento de projetos de sistemas de

sustentáveis. Além disso, continuamos investindo na formação de profissionais da área ambiental, por meio de cursos de graduação e pós-graduação.

tratamento de esgoto ambientalmente

No âmbito econômico
queremos garantir a
autossustentabilidade,
com vistas ao atendimento
das obrigações legais e à
perpetuação da Instituição. Com
o Feevale Techpark, que

tem foco na inovação e no empreendedorismo, a Universidade é referência nacional e mundial em cooperação científica e tecnológica e, a partir de ações e projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, colabora com o desenvolvimento da região e do Estado do Rio Grande do Sul. Dessa forma, acreditamos que estamos ajudando a moldar um futuro melhor. E isso é um fator importante e desafiador para todos nós.

Também continuamos comprometidos com as demandas da sociedade, auxiliando na formação das pessoas e no alcance de seus objetivos. Através de projetos sociais, buscamos promover a adoção de atitudes e práticas individuais e coletivas, orientadas de acordo com preceitos éticos fundamentados nos direitos humanos. E para sustentar todas essas ações, a Instituição conta com funcionários que fazem a diferença com soluções inovadoras para atender às expectativas dos seus públicos, principalmente dos estudantes e da comunidade.

Este Relatório se propõe, enfim, a ratificar o compromisso social da

Universidade Feevale, a partir da publicação de indicadores confiáveis e informações transparentes. São grandes os desafios, o que exige constante aprendizado, mas estamos preparados para enfrentá-los e prontos para crescer ainda mais e impactar positivamente na vida das pessoas.

Agradecemos a todos que nos acompanham nessa trajetória.

#### LUIZ RICARDO BOHRER

Presidente da Associação
Pró-Ensino Superior
em Novo Hamburgo
(Aspeur), mantenedora da
Universidade Feevale

## **MENSAGEM DA REITORA**

#### INAJARA VARGAS RAMOS

Reitora da Universidade Feevale Por definição legal, uma instituição comunitária é uma organização da sociedade civil brasileira que tem, na sua gênese, as seguintes características: constituir-se como associação ou fundação, com personalidade jurídica de direito privado, inclusive as instituídas pelo poder público; ser o patrimônio pertencente a entidades da sociedade civil e/ou poder público; e não ter finalidades lucrativas.

No exercício de seu funcionamento, deve observar a institucionalização de programas permanentes de extensão e ação comunitária, voltados à formação e desenvolvimento dos estudantes e ao desenvolvimento da sociedade.

A Universidade Feevale cumpre fielmente os requisitos que lhe referendam como Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES) pois, desde a sua fundação, em 1969, tem promovido entregas à sociedade que lhe possibilitam a alavancagem e o desenvolvimento. Anualmente procuramos demonstrar esse fato ao elaborar, com muita atenção e cuidado, o Relatório de Responsabilidade Social, prestando

contas à sociedade do cumprimento de sua missão, da perpetuação de seus valores e do respeito aos seus princípios.

Desejamos uma
excelente leitura,
de forma que o que
nesta universidade se
produz tenha de fato
relevância e repercussão
social, sendo instrumento
inspirador de melhorias
contínuas e qualificadas que
visem ao bem comum.





## PERFIL DA INSTITUIÇÃO

Reconhecida como uma instituição comunitária, regional e inovadora, a Universidade Feevale oferece cursos de graduação, extensão, especialização, MBA, mestrado e doutorado, e, ainda, mantém uma escola de aplicação com educação básica e profissionalizante. Nos diferentes

níveis de ensino em que atua, tem o compromisso de promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Em seus 48 anos de história, a Instituição estabeleceu impor-

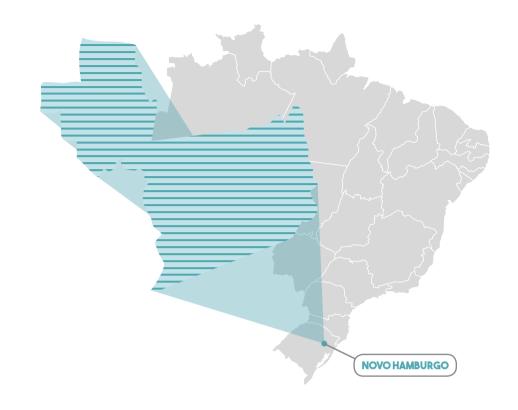
tantes parcerias nacionais e internacionais, buscando atender, de forma qualificada, às demandas educacionais, culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas da região do Vale do Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul

#### A UNIVERSIDADE FEEVALE HOJE

- ▶ **1.500** funcionários
- ▶ 17.500 alunos em todos os níveis de ensino
- mais de 53 cursos de graduação
- mais de 31 cursos de especialização e MBA
- 8 mestrados
- 3 doutorados
- > 29 grupos de pesquisa, com 155 projetos em andamento
- ▶ 14 programas e 35 projetos sociais
- ▶ ESCOLA DE APLICAÇÃO
- **CENTRO DE IDIOMAS**
- ▶ Parceria com 103 instituições em 26 países
- FEEVALE TECHPARK com cerca 50 empresas instaladas
- ▶ TEATRO com capacidade para 1.842 pessoas

## **LOCALIZAÇÃO**

A Universidade Feevale está situada em Novo Hamburgo, município que fica a 40 km de Porto Alegre e que integra a região do Vale do Rio dos Sinos. Reconhecida mundialmente como a Capital Nacional do Calçado, a cidade está localizada em um ponto estratégico do Mercosul, um dos mais importantes mercados mundiais. Tem 224 km² de área e possui uma população de cerca de 240 mil habitantes. O Câmpus I está localizado em Hamburgo Velho, bairro histórico próximo à zona central da cidade, e o Câmpus II na rodovia ERS-239, a dois quilômetros da BR-116.





O **câmpus** I é sede do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes (ICHLA) e da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação. O Câmpus possui espaços como o complexo esportivo, a biblioteca, a pinacoteca, a brinquedoteca e o Museu Nacional do Calçado.







O **CÂMPUS II** sedia cursos de graduação, pós-graduação e extensão. O espaço abriga, também, a Reitoria, uma ampla e moderna Biblioteca, o Centro de Informática e o Teatro Feevale, bem como outros laboratórios e prédios.







O FEEVALE TECHPARK tem como propósito criar um ambiente de convivência e sinergia entre a universidade, o poder público e as empresas de base tecnológica, de indústria criativa e outras áreas afins. A unidade de Campo Bom possui infraestrutura para pequenas, médias e grandes empresas de base tecnológica voltadas para a área industrial. A unidade de Novo Hamburgo, por sua característica urbana, abriga empresas de pequeno e médio portes nas áreas de tecnologia da informação e comunicação e indústria criativa.





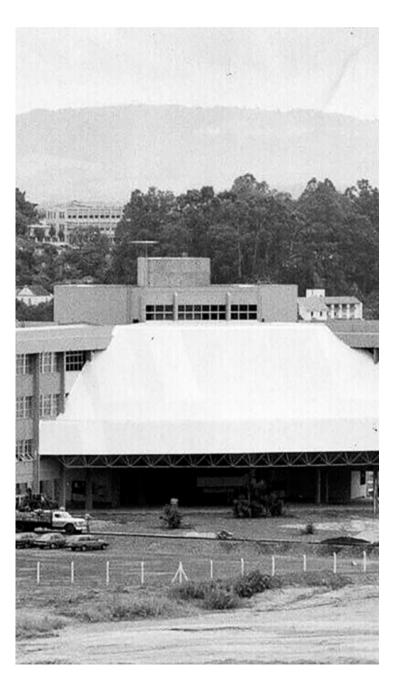


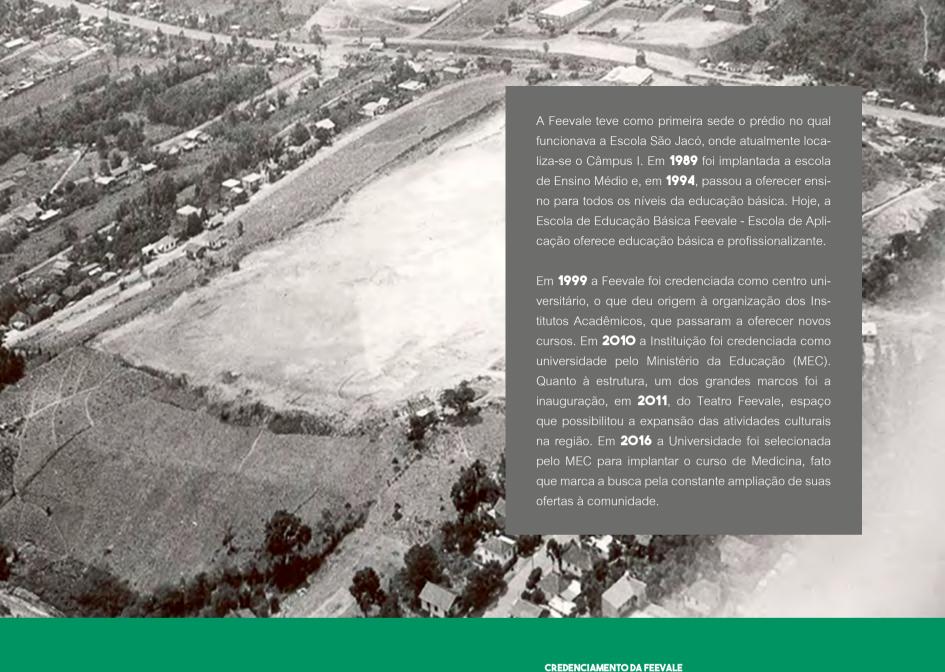
## **HISTÓRICO**

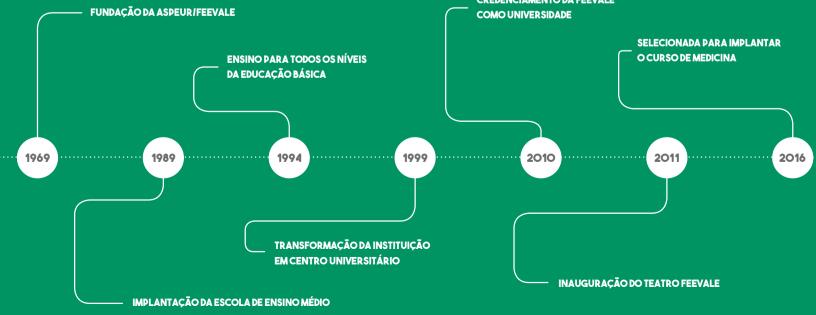
A Universidade Feevale é uma instituição de ensino superior que também abrange o ensino básico e a educação profissional. É mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), que se constituiu em 28 de junho de **1969**. A entidade é comunitária, sem fins lucrativos e surgiu com o propósito de formar, aperfeiçoar e especializar profissionais, propiciando a atualização permanente da sociedade.

A história da Instituição é marcada pela preocupação com o desenvolvimento regional, por meio da inovação, do empreendedorismo e da excelência acadêmica. O nome Feevale, já consolidado nacional e internacionalmente, nasceu como uma sigla: Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo, denominação mantida até hoje devido à força adquirida ao longo dos seus 48 anos de história.









## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A gestão estratégica da Universidade Feevale é resultante da integração entre a gestão pedagógica e a gestão administrativa, a partir do entendimento de que sua função é assegurar as condições necessárias à consecução das finalidades e dos objetivos da Instituição, praticando os valores que embasam sua proposta de formação e que estão presentes nos diversos cursos, projetos, programas e áreas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Feevale é resultado de um processo de construção coletiva, participativa e sistemática de Planejamento Estratégico, visando à construção do futuro da Instituição. Nele a Universidade expressa o Projeto Pedagógico Institucional (PDI), no qual constam a missão, os princípios orientadores e a visão da Instituição, bem como os seus rumos, objetivos e metas para os próximos anos, tendo como foco central a qualificação de sua inserção no processo de desenvolvimento regional. Assim, o PDI expressa o pensar estratégico da Universidade Feevale. E pensar estrategicamente é visualizar e definir rumos de longo e médio prazos, partindo do presente real. Os componentes estratégicos que nortearão a Universidade Feevale até o ano de 2020 são:



#### **COMPROMISSO SOCIAL**

Produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

#### **MISSÃO**

Promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

#### **VISÃO 2020**

Ser reconhecida pela excelência acadêmica e produção do conhecimento inovador e empreendedor.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

#### CIDADANIA GLOBAL

A Universidade Feevale estabeleceu a internacionalização como meta estratégica institucional, promovendo o desenvolvimento do conhecimento, a formação integral e multicultural e a excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e na extensão. A formação de cidadãos com competências globais, preparados para atuação em ambientes multiculturais, integra as diretrizes sobre responsabilidade social da educação superior estabelecidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que inclui a internacionalização como princípio formativo.

A universidade tem a responsabilidade social de promover o desenvolvimento regional por meio do intercâmbio de conhecimentos científicos e tecnológicos que transcendem fronteiras e estabelecem conexões em nível mundial. Em cooperação com qualificada rede de universidades no exterior, a Feevale participa de projetos

que impulsionam o avanço e aprimoram habilidades e competências. Dentre os projetos, destacam-se os realizados com a Finlândia e a Dinamarca em áreas relevantes, como bioeconomia, sustentabilidade, durabilidade e reciclagem de materiais e smart services, entre outros, cujos resultados impactam no desenvolvimento dos países nórdicos e do Brasil. Além disso, o incremento das relações interinstitucionais projeta a região no cenário internacional, contribuindo para a aprendizagem e o relacionamento com múltiplas culturas, ampliando a compreensão de responsabilidades sociais e propiciando práticas da cidadania em dimensão global."

Paula Casari Cundari, diretora de Relações Internacionais

## PROJETOS DE PESQUISA COM PARCERIAS INTERNACIONAIS

#### **QUALIDADE AMBIENTAL**



Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, Finlândia, França, México e Portugal

#### **DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

**5** PROJETOS

Espanha, Finlândia e Portugal

PROCESSOS E
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

2 PROJETOS

Alemanha, Estados Unidos, França e Portugal

#### TECNOLOGIA DE MATERIAIS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

4 PROJETOS

Colômbia, Finlândia e Portugal

#### INDÚSTRIA CRIATIVA

6 PROJETOS

Colômbia, Finlândia, Holanda e Portugal

#### **TOTAL DE PAÍSES EM 2016**

12

#### **TOTAL DE PROJETOS EM 2016**

#### **MOBILIDADE DISCENTE**

Estudantes em atividade de intercâmbio

#### **BILATERAL RECEPTIVO**

Número de estudantes

2016 2015 2014 112 104 75

23 países: Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, China, Costa Rica, Cuba, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Inglaterra, Israel, Itália, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, República Tcheca, Rússia, Uruguai e Venezuela

#### **BILATERAL EMISSIVO**

#### Número de estudantes

2016 2015 2014 20 18 22

8 países: Alemanha, Canadá, Chile, Escócia, Finlândia, Holanda, México e Portugal

#### CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS EMISSIVO

Numero de estudantes

201620152014501460156014<

2 países: Estados Unidos e Japão

PROGRAMA CAPES-BRAFITEC, PROGRAMA EUROPEU ERASMUS (FINLÂNDIA), EMERGING LEADERS IN THE AMERICAS PROGRAM ELAP (CANADÁ), DEUTSCHER AKADEMISCHER AUSTAUSCHDIENST (DAAD), ALEMANHA UNIVERSITY OF EDINBURGH INTERNATIONAL SUMMER SCHOOL (ESCÓCIA) E BOLSA CAPES (SENSE BOOKS)

#### Número de estudantes

2016	2015	2014
8	3	_

5 países: Finlândia, Canadá, Alemanha, Escócia e Portugal

#### INTERCÂMBIO DE EXTENSÃO EMISSIVO

#### Número de estudantes

2016	2015	2014
<b>52</b>	99	<b>53</b>

5 países: Argentina, Colômbia, Finlândia, Inglaterra e Irlanda

#### **TOTAL DE ESTUDANTES**

2016	2015	2014
199	263	218

**TOTAL DE PAÍSES** 

#### **MOBILIDADE DOCENTE**

Professores em atividade de intercâmbio

#### **RECEPTIVO**

Número de professores

2016 2015 2014

5**4 66 7**5

10 países: Canadá, Chile, China, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Portugal e Suécia

#### **EMISSIVO**

Número de professores

2016 2015 2014 101 70 25

25 países: Alemanha, Argentina, Austrália, Botsuana, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, México, Moçambique, Portugal, República Tcheca, Suécia, Uruguai e Vietnã

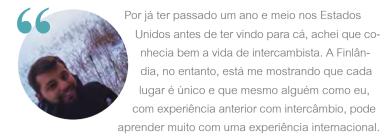
**TOTAL DE ESTUDANTES** 

2016 2015 2014

**155 145 100** 

**TOTAL DE PAÍSES** 

26



Nicolas Stahl Tenier, acadêmico de Engenharia Química. Foi contemplado com uma bolsa para estudar na Häme University of Applied Sciences (Hamk), na Finlândia.

## CULTURA DA INTERNACIONALIZAÇÃO

A Universidade Feevale promove a difusão das ações de internacionalização, desde a educação básica, em ambientes que contribuem para a aprendizagem e a convivência com múltiplas culturas. São realizadas atividades de intercâmbio, incluindo o voluntariado social internacional, o aprimoramento de idiomas e o compartilhamento de conhecimentos, num processo de integração mundial.



Representantes da Universidade Feevale, Via University College (Dinamarca) e Häme University of Applied Sciences – Hamk (Finlândia) formalizaram uma aliança estratégica em maio de 2016



A Universidade Feevale tem como mantenedora a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), cuja gestão é composta pelos conselhos de Administração, Deliberativo e Fiscal.

A entidade fiscaliza as ações da gestão financeiro--patrimonial da Universidade, que possui autonomia na gestão didático-pedagógica.

A alta gestão é orientada pelos documentos estatutários da mantenedora, pelo Estatuto e Regimento da Universidade Feevale, Planejamento Estratégico da Instituição, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

e pelos planos de ação de cada área da Universidade.

Os integrantes da
Aspeur representam
a sociedade nas
decisões institucionais,
sendo que os conselheiros
não podem exercer cargos,
funções e nem receber
benefícios e remunerações da
entidade, por questões legais e
estatutárias.





## FORMAS DE GESTÃO

O processo decisório na Feevale prima pelo modelo democrático, buscando o envolvimento de todas as partes interessadas. Em 2016, a estrutura organizacional da Instituição era composta por:

#### Órgão mantenedor:

- Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur)

#### Órgão colegiado de deliberação superior:

- Conselho Universitário (Consu)

#### Órgãos de administração:

- Administração Geral, exercida pela Reitora
- Pró-reitorias:

Pró-reitoria de Ensino (Proen)

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp)

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)

Pró-reitoria de Inovação (Proin)

Pró-reitoria de Planejamento e Administração (Propad)

#### Órgãos intermediários de administração:

- Institutos Acadêmicos
- Cursos e/ou programas
- Escola de Educação Básica Feevale Escola de Aplicação
- Feevale Techpark
- Incubadora Tecnológica da Feevale

#### Órgãos suplementares:

- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Conselho de Ensino (Conen)
- Conselho de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu (Conppg)
- Conselho de Extensão (Conex)
- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)
- Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (Coremu)
- Comissão de Residência Médica (Coreme)
- Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos Prouni (Colap)

## **REPRESENTAÇÃO INTERNA**

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Garantir a manutenção e o desenvolvimento do processo de governança institucional, através da gestão colegiada.

## REPRESENTATIVIDADE NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)

10

Reitoria e Institutos Acadêmicos 4

Docentes

4

Discentes da graduação

1 scent

Discente da pós-graduação

1

Funcionário técnicoadministrativo 1

Comunidade

1

Aspeur

TOTAL

22

Vejo a minha participação no Consu como uma experiência única, uma oportunidade de contribuir nas principais decisões da Instituição. Com a participação de vários segmentos nesse conselho, é possibilitado que as definições sejam aprovadas com diferentes olhares, tanto os de professores, como alunos, funcionários

e comunidade. É valorizada a opinião de cada um dos conselheiros, que entendem a importância das decisões tomadas em conjunto e de forma democrática.

Katia Raquel Reimann, acadêmica de Fisioterapia e representante dos estudantes no Conselho Universitário (Consu) da Universidade Feevale



▶ Promover a independência e a autonomia nas diferentes instâncias de gestão, garantindo sua representatividade e participação nos processos institucionais.

#### REPRESENTATIVIDADE NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

Docentes

Funcionários técnicoadministrativos

Comunidade

Assessoria jurídica da Instituição

Aspeur

**TOTAL** 

#### REPRESENTATIVIDADE NA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)

Docentes

Discentes

Funcionários técnicoadministrativos

Sociedade civil

TOTAL



#### REPRESENTATIVIDADE EM CONSELHOS, COMISSÕES E COMITÊS INTERNOS

#### 

Representantes no Conselho de Ensino (Conen)	12
Representantes no Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (Conppg)	29
Representantes no Conselho de Extensão (Conex)	12
Representantes na Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (Coremu)	15
Representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) no Câmpus I	8
Representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) no Câmpus II	14

## REPRESENTANTES NOS GRUPOS COOPERATIVOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (GCPE)



## REPRESENTAÇÃO EXTERNA

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Assegurar a participação da instituição em associações, conselhos e comitês externos, mantidos pelo poder público, iniciativa privada e organizações sociais e civis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

N° DE REPRESENTAÇÕES EM CONSELHOS, ASSOCIAÇÕES, COMISSÕES E COMITÊS EXTERNOS

## RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Promover meios e espaços de diálogo entre a comunidade e a universidade, articulando as demandas e perspectivas, as políticas e ações que nortearão o ensino, a pesquisa e a extensão na Feevale.

# facebook.com/Feevale 138.654 SEGUIDORES









#### **Nº TOTAL DE CONTATOS RECEBIDOS**

2016

2015

2014

41.043

46,882

29.085

## PERCENTUAL DA COMUNIDADE INTERNA\* QUE PARTICIPA DE PESQUISAS

2016

2015

81%

76%

\* Professores do Ensino Superior, Centro de Idiomas e Escola de Aplicação, funcionários técnico-administrativos e de apoio, alunos da graduação, pós-graduação e Centro de Idiomas.

#### MÍDIA ESPONTÂNEA

Em 2016 as inserções corresponderam a:

R\$ 57.727.872,00

#### **JORNAL FEEVALE**















▶ Promover a contínua melhoria do atendimento, priorizando o diálogo e o engajamento das partes interessadas nos processos institucionais.

Nº DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE PARTICIPARAM DE CAPACITAÇÕES PARA MELHORIA NO ATENDIMENTO AOS PÚBLICOS

2016 2015 2014

131 268 406

% DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS CAPACITADOS E/OU ATUALIZADOS PARA ATENDIMENTO AOS PÚBLICOS

2016 2015 2014

15% 29,38% 48,28%

Atenta às necessidades de seus estudantes, a Universidade Feevale constituiu, em 2009, o setor Atendimento Feevale, buscando, com isso, garantir um atendimento mais assertivo e qualificado. Atualmente o setor realiza atendimento aos diversos públicos da Instituição, possibilitando o ingresso na Escola de Aplicação, graduação, pós-graduação, em eventos, cursos de idiomas e de qualificação.

O Atendimento Feevale disponibiliza documentos, viabiliza o recebimento de valores e presta informações sobre os serviços oferecidos pela Instituição. Também possibilita o agendamento prévio do atendimento presencial, prezando pela comodidade e agilidade no serviço prestado. O setor procura, enfim, assegurar um atendimento padrão e de qualidade, garantindo excelência desde o primeiro contato.



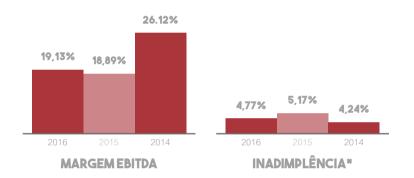


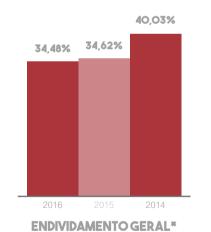
Os resultados econômicos atingidos pela Universidade Feevale no ano de 2016 demonstram a manutenção da autossustentabilidade, por meio do desenvolvimento dos recursos

humanos e da otimização dos recursos físicos e financeiros. As políticas de gestão da Instituição decorrem dos objetivos e metas institucionais, como demonstram as informações apresentadas na sequência e, também, no Balanço Social.

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Garantir a autossustentabilidade institucional, com vistas ao atendimento das obrigações legais e à perpetuação da Instituição.





#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Promover, incentivar e buscar parcerias para a implementação de projetos e ações inovadoras, gerando condições de invenção, transformação, renovação e melhoria como diferenciais na geração de conhecimento, trabalho e renda, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

#### PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

2016	2015	2014	
5	3	3	

#### BENEFICIADOS EM PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NA GERAÇÃO DE RENDA

2016	2015	2014
4.558	<b>59</b>	<b>72</b>

## PARCEIROS PARA PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2016	2015	2014
6	3	20

#### DEPRECIAÇÃO REINVESTIDA ANUALMENTE



<sup>\*</sup> Ocorreu uma mudança no critério de cálculo destes indicadores.

Desde o início da fundação da Feevale o espírito comunitário foi marcante. Isso permanece até hoje em todas as ações: do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. As mudanças desenvolvidas são perceptíveis, principalmente as ações de empreender e inovar, fazendo a Instituição ter destaque, qualidade e reconhecimento de seus públicos.

Cleber Prodanov, pró-reitor de Inovação



A Universidade Feevale busca, por meio de suas ações e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborar com o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul e do país. Nesse sentido, faz parte da sua estrutura o Feevale Techpark, que está focado na inovação e no empreendedorismo e é tido como referência nacional e mundial em termos de cooperação científica e tecnológica.

Localizado no Vale do Rio dos Sinos (possui unidades em Novo Hamburgo e Campo Bom), no Estado do Rio Grande do Sul, o Feevale Techpark está próximo às principais capitais da região Sul do Brasil e em um ponto estratégico do eixo do Mercosul. O parque representa o futuro e a possibilidade de diversificação econômica e tecnológica do Vale do Sinos e do Rio Grande do Sul. Todas as suas ações estão consolidadas nos princípios que nortearam a sua criação: desenvolvimento, inovação e empreendedorismo. Em função da estreita relação com a universidade, empresas e governos, o parque é considerado um importante agente do desenvolvimento nacional.

Já a Incubadora Tecnológica da Feevale, sediada na unidade do Feevale Techpark em Campo Bom, apoia, desde 2008, o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, a partir da constituição de um ambiente dotado de condições que permitam o acesso a serviços especializados, orientação em gestão, espaço físico e infraestrutura técnica, administrativa e operacional.

#### **SOBRE O PARQUE**

Com cerca de 50 empresas instaladas, o Feevale Techpark está entre os três melhores parques tecnológicos do Brasil, de acordo com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

		2016	2015	2014
Projetos de pesquisa com foco na geração de renda		20	26	23
	Pré-incubadas	34	5	15
Empresas vinculadas à Incubadora Tecnológica	Incubadas	19	20	11
Empresas instaladas na unidade de Campo Bom do Feevale Techpark		35	27	24
Empresas instaladas na unidade de Novo Hamburgo do Feevale Techpark		14	11	9

# CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O Valor Adicionado Bruto (VAB) é calculado a partir da diferença entre o valor da produção e o valor dos bens e serviços produzidos por terceiros, utilizados ao longo do processo produtivo, resultando, no valor que foi agregado em cada etapa da produção. Sendo assim, a partir do

Valor Bruto da Produção (VBP), descontando-se o consumo intermediário, por exemplo as matérias-primas, se obtém o Valor Adicionado Bruto.

Adotando como base os resultados preliminares do Valor Adicionado Bruto a Preço Básico do Rio Grande do Sul no ano de 2016, divulgados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) Siegfried Emanuel Heuser (RS), a Universidade Feevale contribuiu com 0,060% da riqueza gerada no Estado no período mencionado.

#### PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA UNIVERSIDADE FEEVALE NO VALOR ADICIONADO DO ESTADO DO RS

2016

2015

2014

0.060%

0.056%

0.062%

▶ A Universidade Feevale teve participação de 0,054% na produção total do Rio Grande do Sul no ano de 2016. Esse percentual representa a participação da Instituição no Produto Interno Bruto do RS, que representa a soma de todos os bens e serviços produzidos ao longo de 2016.

Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE), o PIB do Estado apresentou retração de 3,1% no ano passado. Apesar desse resultado negativo na economia do Rio Grande do Sul, a Universidade Feevale manteve sua representatividade na participação percentual do Valor Adicionado Bruto e do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Desse modo, apesar do recuo de 2,1% no setor de serviços do RS em 2016, a Universidade Feevale conservou seu desempenho na geração de Valor Adicionado no RS.



As práticas de gestão ambiental adotadas pela Universidade Feevale envolvem funcionários e estudantes e contribuem para a produção de conhecimentos voltados à preservação e à sustentabilidade ambiental, bem como para a geração de novas atitudes. Em 2016 foram inten-

sificadas e qualificadas as atividades do Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (GIGA), que busca reduzir os impactos ambientais causados pelos resíduos gerados na Universidade.



Entre as melhorias, destacam-se: a consolidação do programa de segregação e destinação final do lixo proveniente das análises das práticas laboratoriais de toda a Instituição e de terceiros dentro dos câmpus, e o investimento para o tratamento do esgoto cloacal em linhas de pesquisa de tecnologias limpas. Também foram firmadas parcerias com o poder público para a concepção e o desenvolvimento de projetos de sistemas de tratamento de esgoto ambientalmente sustentáveis. Além disso, foram realizadas campanhas de recolhimento de eletrônicos e ações pontuais de orientação sobre compostagem, separação de lixo e reaproveitamento de materiais.

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Observar os princípios de sustentabilidade socioambiental na elaboração e execução de projetos de novas obras e empreendimentos.

**TOTAL DE RECURSOS INVESTIDOS** % DO FATURAMENTO BRUTO INVESTIDO **EM PROGRAMAS E PROJETOS DE EM PROGRAMAS E PROJETOS DE MELHORIA AMBIENTAL\* MELHORIA AMBIENTAL** 2016 2016 1.35% R\$ 3.711.896,00 2015 2015 R\$ 4.859.975,20 1.90% 2014 2014 R\$ 4.302.276,78 1.83%

<sup>\*</sup> Valor composto pelos custos/despesas incorridos no Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (GIGA), entre os quais estão os serviços de destinação final de resíduos e tratamento de efluentes. São considerados, também, os custos pertinentes aos cursos da área ambiental, como o Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental e o curso de Gestão Ambiental.



> Promover programas de coleta seletiva e minimização de entradas e saídas de materiais, reduzindo, assim, o consumo e a produção de resíduos (resíduos não perigosos).

#### % DO ESGOTO TRATADO NO CÂMPUS II

2016

2015

2014

100% 100% 100%

**QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DESTINADOS À RECICLAGEM** 

2016

2015

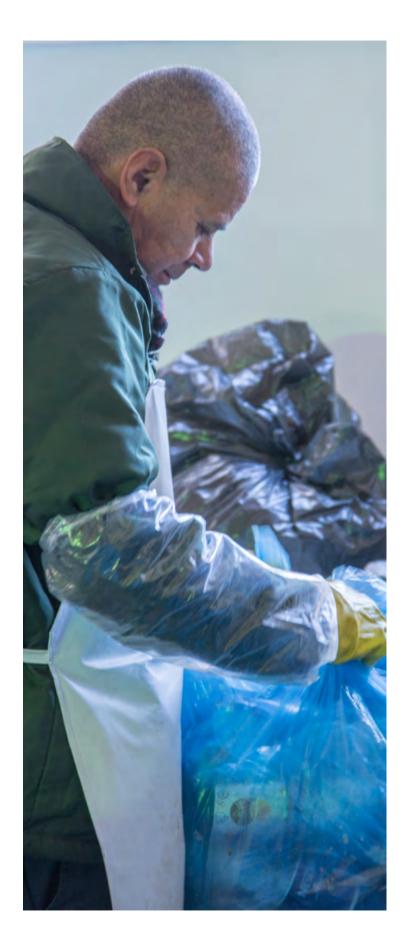
2014

42.4t 41.6t 42.0t

#### **RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA** RECICLAGEM PELA INSTITUIÇÃO

	2016	2015	2014
Papel branco*	5.854,4 kg	6.734,6 kg	6.078 kg
Papel misto	8.496,6 kg	8.323,4 kg	7.923 kg
Jornal	665,9 kg	452 kg	1.072 kg
Papelão	12.558,1 kg	11.575,9 kg	10.891 kg
Plástico	6.041,5 kg	5.375,8 kg	5.495 kg
Sucata	5.472,7 kg	4.313 kg	5.578 kg
Vidro	2.616,8 kg	3.708 kg	3.683 kg
Alumínio	683,3 kg	914 kg	887 kg

<sup>\*</sup> Grande parte do papel é consumido na reprodução de materiais acadêmicos pelos alunos, não retornando para a Instituição.



▶ Finalizar corretamente o tratamento dispensado aos resíduos produzidos e coletados na Instituição, principalmente materiais não recicláveis ou perigosos.

	2016	2015	2014
Resíduos infectantes dos grupos A e E destinados a aterros ou similares (resídu- os da Saúde)*	25 m³	25,4 m³	22,6 m³
Resíduos infectantes do grupo B desti- nados a aterros ou similares (resíduos da Saúde)**	48 kg	61,83 kg	50 kg
Resíduos sólidos dos laboratórios enviados para coprocessamento ***	2.800 kg	1.580 kg	1.500 kg
Efluentes líquidos dos laboratórios des- tinados a tratamento	5,0 m³	5,0 m³	5,0 m³
Resíduos encaminhados para descontaminação pela Instituição – lâmpadas	2.663 un.	5.421 un.	4.021 un.
Resíduos encami- nhados para rerrefino pela Instituição - óleo (gerador)	300 L	350 L	500 L

 $<sup>^{\</sup>star}$  De acordo com a RDC Anvisa n° 306/04 e Resolução Conama nº 358/02, são resíduos infectantes:

Grupo A: materiais com sangue ou fluidos corporais, como: seringas, gazes, algodão, sondas de aspiração, luvas de procedimentos, drenos, fitas de glicosímetro, frascos de coleta de urina e fezes, espátulas e placas, carcaças de animais utilizados nas aulas práticas, peças anatômicas pequenas, tecidos, etc.

Grupo E: materiais perfurocortantes, como: lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e similares.

<sup>\*\*</sup> De acordo com a RDC Anvisa nº 306/04 e Resolução Conama nº 358/02, são resíduos do Grupo B medicamentos cuja apresentação seja em forma de comprimidos (revestidos ou não), cápsulas, pastas e pomadas.

<sup>\*\*\*</sup> Em 2014 e 2015 eram considerados resíduos sólidos dos laboratórios enviados a aterro devidamente licenciado.

▶ Desenvolver ações que minimizem a utilização dos recursos naturais, reduzindo o impacto das atividades da Instituição sobre o ambiente.

	2016	2015	2014
Energia fornecida pela concessionária (em kWh)	6.465.032 kWh	6.638.771 kWh	5.053.490 kWh
Energia gerada pela Instituição (em kWh) por núcleo de geradores	158.310 kWh	56.153 kWh	574.870 kWh
Consumo anual total de energia elétrica (em kWh)	6.623.342 kWh	6.694.924 kWh	5.628.360 kWh
Volume de água subterrânea utilizada (m³/ano)	30.000 m³/ano	28.000 m³/ano	23.000 m³/ano

### PARCERIA CONTRA O MOSQUITO

Um convênio entre a Universidade Feevale e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo permite a execução do projeto Dengue. Este consiste na busca da sensibilização da comunidade quanto às práticas de prevenção e combate ao mosquito transmissor do vírus da dengue, bem como na promoção do conhecimento sobre a doença. O projeto também é responsável por caracterizar a disseminação do vetor pelo levantamento dos índices de infestação e mapeamento de focos do mosquito.

Em 2016 a temática foi abordada em 40 palestras e oficinas realizadas em escolas e empresas. Além disso, 82.152 imóveis receberam visitas para vistoria e orientações aos moradores, sendo que 4.091 domicílios apresentavam focos do mosquito da dengue. A atuação do projeto permitiu a redução de focos no ano. De acordo com o Levantamento de Índice Rápido de Aedes Aegypti (Lira), o índice no mês de março era de 5,2, o que representava risco de surto de dengue, chegando a 0,5 em novembro do mesmo ano, índice que significa condições satisfatórias, isto é, risco reduzido.



# PROJETOS SOCIAIS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para atender às demandas sociais, em 2016 a Universidade Feevale desenvolveu dois programas de extensão na área ambiental. Um deles foi o programa Educação Ambiental para a Prevenção de Danos, Riscos e Desastres Ambientais, com foco no fomento de ações socioambientais em áreas vulneráveis de Novo Hamburgo. Outro foi o programa Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Vale do Rio dos Sinos, que atendeu alunos e professores por meio de práticas educativas, com vistas à promoção e incorporação de uma atitude socioambiental e à ampliação da consciência ambiental da comunidade.



## PESQUISAS NA ÁREA AMBIENTAL

A Universidade Feevale também tem investido, através do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, na formação de profissionais capazes de atuar na geração de novas tecnologias e metodologias aplicáveis à mitigação de impactos ambientais, em ferramentas voltadas à produção mais limpa e na gestão de resíduos, bem como nos temas da percepção e educação ambiental. Estudos decorrentes dos cursos de mestrado e doutorado demonstram o potencial para aplicar e produzir conhecimento científico nas áreas de monitoramento e diagnóstico ambiental.







Inserida no contexto regional, a Universidade Feevale tem o compromisso social de fomentar o desenvolvimento local por meio de práticas trabalhistas igualitárias, que atendem aos preceitos legais na promoção do acesso e

da permanência dos estudantes para uma formação integral. Através de seus programas e projetos sociais, a Instituição desenvolve ações voltadas ao atendimento das demandas da comunidade.

# FUNCIONÁRIOS E PRÁTICAS TRABALHISTAS

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Promover processos de seleção, contratação e promoção das pessoas de forma ética e transparente, que prevejam a inclusão social, a valorização da diversidade étnica, etária e de gênero, bem como o atendimento aos preceitos legais, garantindo a igualdade de condições de acesso às vagas de emprego na Instituição.

### **DOCENTES NA INSTITUIÇÃO**



# FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS NA INSTITUIÇÃO

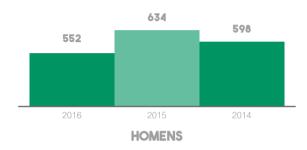


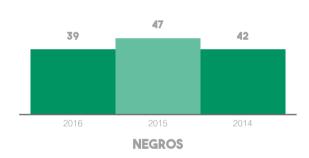
### TOTAL DE FUNCIONÁRIOS E DOCENTES

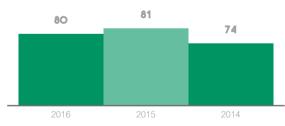


### **PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS E DOCENTES**

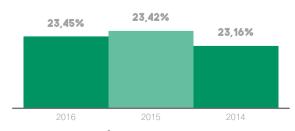








PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



**FUNCIONÁRIOS ACIMA DE 45 ANOS** 

A Universidade Feevale trata seus processos de recursos humanos de forma ética, transparente e de respeito às diversidades. As oportunidades de emprego são divulgadas de forma abrangente, por meio do site da Instituição, redes sociais, editais e ferramentas diversas, permitindo o acesso ao processo de seleção de forma igualitária.

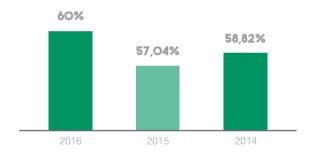
O processo de seleção de novos funcionários acontece em diferentes etapas, considerando o cargo e as necessidades de cada candidato. Para as áreas de apoio operacional, os currículos são preenchidos na Instituição com o acompanhamento de um profissional de Recursos Humanos (RH). As etapas de seleção para técnicos administrativos contemplam a análise de currículos, entrevistas coletivas e/ou individuais e avaliações práticas, de acordo com a necessidade. Já o processo seletivo de docentes é conduzido pela Pró-reitoria de Ensino (Proen) e ocorre por meio de editais publicados no site ou divulgados pela imprensa. Quando há necessidades específicas por parte de candidatos com deficiências, as providências são tomadas para atendê-las de modo a dar plena autonomia ao candidato.

O candidato selecionado participa da integração de novos funcionários, realizada no primeiro dia de trabalho, com o objetivo de conhecer a Instituição, bem como formalizar trâmites legais necessários à admissão. Os funcionários com deficiência realizam uma avaliação médica e/ou ergonômica, com o objetivo de identificar possíveis adaptações no posto de trabalho ou na condução de suas atividades. Os encaminhamentos são realizados pelo Programa Inove, juntamente com a gestão da área.

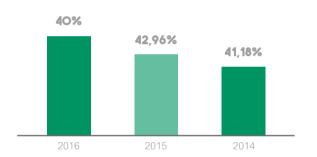
	2016	2015	2014
Vagas de empregos oferecidas pela Instituição	210	383	447
Taxa de rotatividade de funcio- nários técnico-administrativos	16,40%	19,96%	23,55%
Taxa de rotatividade de funcionários docentes	10,80%	10,41%	15,42%
Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	100%

	2016	2015	2014
Salário médio das mulheres	R\$ 3.829,00	R\$ 3.452,95	R\$ 3.111,36
Salário médio dos negros	R\$ 2.169,00	R\$ 1.992,18	R\$ 1.872,44
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1.774,20	R\$ 1.478,79	R\$ 1.422,81

### CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES



### **CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR HOMENS**





O processo de seleção de pessoas com deficiência, comumente, é prioritário. Pode ocorrer individual ou coletivamente, e envolver, também, candidatos sem deficiência. O que consideramos primordial, em qualquer uma das possibilidades, é proporcionar igualdade

de participação e acessibilidade, respeitando possíveis limitações decorrentes da deficiência, em toda e qualquer vaga oferecida pela Instituição.

Sabrina Schmidt, psicóloga da Universidade Feevale

### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Feevale, por meio do investimento na formação continuada.

### FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E ESTAGIÁRIOS

	2016	2015	2014
Beneficiados em aprimoramentos	1.498	1.307	1.319
Valores investi- dos em aprimo- ramento	R\$ 138.044,75	R\$ 109.875,48	R\$ 112.538,07
Média de horas em aprimora- mentos por ano	4h21min	1h10min	2h28min

# DOCENTES BENEFICIADOS COM ATIVIDADES DE APRIMORAMENTOS

2016 2015 2014 **348 425 193** 

# VALORES INVESTIDOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

2016 2015 2014 Rs 339.689,75 Rs 306.598,93 Rs 181.913,96

#### **DESCONTO/BOLSA ASPEUR**

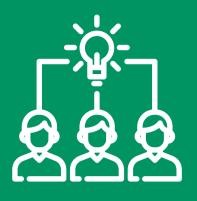
	2016	2015	2014
Docentes e seus depen- dentes benefi- ciados	265	272	186
Funcionários técnico-admi- nistrativos e seus depen- dentes benefi- ciados	560	761	657
Valores investidos ao ano	R\$ 4.153.379,90	R\$ 5.938.114,88	R\$ 5.100.157,77

#### **SPRINT DE ATENDIMENTO**

Em 2016 a Universidade Feevale realizou o *Sprint de Atendimento*, proposta inovadora que mobilizou a Instituição com o objetivo de promover um espaço de formação coletiva que proporcionasse reflexões, práticas e a construção colaborativa de soluções para problemas institucionais. Participaram do processo 22 pessoas na comissão permanente, 41 mentores, cinco representantes da Reitoria, quatro consultores externos e 709 funcionários.

A grande inovação do evento, além da dimensão da proposta, estava relacionada ao formato, que utilizou metodologias ativas, *gameficação* e vivências, visando engajar as pessoas

na resolução de problemas institucionais e equipá-las com ferramentas que podem ser usadas na rotina de trabalho. As soluções apontadas no Sprint de Atendimento foram avaliadas pela Reitoria e



premiadas. Para a equipe vencedora será realizado um café com o Grupo de Gestão Estratégica da Feevale e as três primeiras colocadas participaram de um curso de formação de solucionadores, com os temas comportamento empreendedor, relacionamento no século XXI e inovação aberta.







#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Promover e manter programas de cuidado e prevenção com a saúde, segurança e condições de trabalho dos funcionários.

# FUNCIONÁRIOS E ESTAGIÁRIOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE MEDICINA DO TRABALHO

2016 2015 2014

1.442 1.605 1.253

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE MEDICINA DO TRABALHO (CONSULTAS, EXAMES PERIÓDICOS, ADMISSÕES, RETORNOS AO TRABALHO)

2016 2015 2014

2.068 2.486 2.495

### FUNCIONÁRIOS E ESTAGIÁRIOS BENEFICIADOS NA GINÁSTICA LABORAL

2016 2015 2014

**127 764 160** 

### FUNCIONÁRIOS ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DE SAÚDE\*

2016 2015 2014

31 32 28

# FUNCIONÁRIOS ATENDIDOS NO LABORATÓRIO DE BIOMEDICINA

2016 2015 2014

2

#### FUNCIONÁRIOS ATENDIDOS NA FARMÁCIA ESCOLA

2016 2015 2014

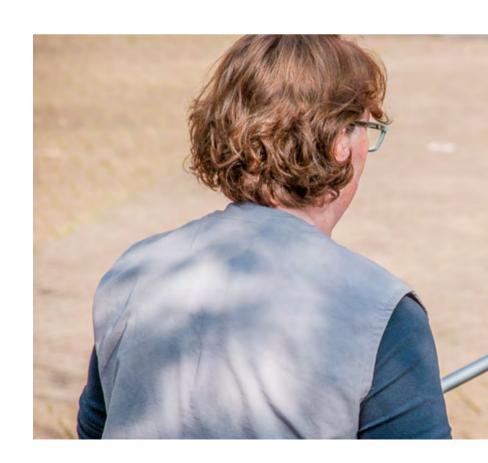
6 8 9

### BENEFICIADOS NAS ATIVIDADES FÍSICAS E AQUÁTICAS\*\*

2016 2015 2014

331 324 371

<sup>\*\*</sup> As atividades físicas incluem: hidroginástica adulto, hidrojump, hidro maturidade, hidro mix, hidro gestante, natação infantil, natação de bebês, natação adulto, alongamento, musculação maturidade, musculação e pilates de solo.



<sup>\*</sup> Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.

### TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO

#### **N° DE ACIDENTES**

#### N° DE DIAS DE AFASTAMENTO

	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Acidentes típicos com afastamento	14	21	13	991	1.005	857
Acidentes típicos sem afastamento	11	4	9	-	-	-
Acidentes de trajeto com afastamento	8	9	5	517	617	327
Acidentes de trajeto sem afastamento	6	3	1	-	-	-
TOTAL	<b>39</b>	37	28	1.508	1.622	1.184

### TAXA DE FREQUÊNCIA

2016

2015

2014

29,88 28,02

21,23

### TAXA DE GRAVIDADE

2016

2015

2014

1.155,24 1.228,12 897,68



### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Implementar programa de acompanhamento dos processos demissionais, contribuindo para a recolocação dos indivíduos.

	2016	2015	2014
Funcionários desligados da Instituição	255	226	236
Número de reclamatórias trabalhistas	4	21	32
Percentual de funcioná- rios demitidos que foram entrevistados	84%	91,30%	78%
Percentual de funcionários que solicitam desligamen- to por novas perspectivas de trabalho	25,11%	19,47%	18%



#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Promover e manter ações que corroborem com um processo contínuo de avaliação, que identifique a motivação dos seus funcionários, bem como os seus conhecimentos tácitos para a resolução de eventuais problemas organizacionais.

# AVALIAÇÃO DE CLIMA INSTITUCIONAL 2016

O processo de avaliação de clima institucional tem como público os funcionários técnico- administrativos e de apoio, estagiários e professores da Universidade Feevale. O objetivo é subsidiar a gestão de políticas de pessoal, abrangendo o aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho de estagiários, funcionários e professores. Sua aplicação ocorre a cada três anos, por meio de três instrumentos distintos, sendo um para cada público, abordando diversos aspectos da Instituição.

O instrumento abrange a avaliação de questões relacionadas ao desenvolvimento profissional, liderança, qualidade de vida, infraestrutura, relacionamento, comunicação, componentes estratégicos institucionais, sustentabilidade e satisfação geral. Em cada questão, o respondente deve manifestar o seu grau de satisfação, utilizando uma escala de 1 a 5, sendo 1 – Muito Insatisfeito e 5 – Muito Satisfeito. Para cada bloco há um campo descritivo para o registro de comentários e sugestões.

O processo realizado em 2016 contou com a participação voluntária de 85,8% dos funcionários, 92,6% dos estagiários e 74% de representatividade dos docentes. Os resultados da avaliação desse processo são analisados pelos gestores, por meio da identificação de aspectos que representam avanços e desafios, a fim de definir ações de melhoria a serem implementadas.

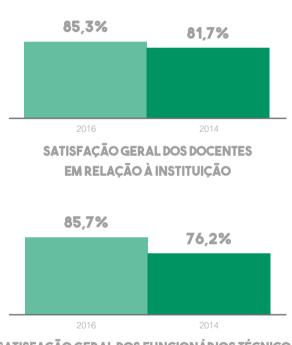
### MÉDIAS DA AVALIAÇÃO DE CLIMA INSTITUCIONAL 2016 X PÚBLICO

	Docente	Estagiário	Técnico- administrativo
Liderança		4,20	4,12
Desenvolvimento profissional	4,05	4,18	4,04
Qualidade de vida	4,26	4,21	4,26
Infraestrutura	4,17	4,15	4,05
Relacionamento	4,43	4,26	4,34
Comunicação	4,27	4,28	4,22
Componentes estra- tégicos Institucionais	4,43	4,36	4,31
Sustentabilidade	4,40	4,38	4,32
Satisfação geral	4,50	4,28	4,41
MÉDIA GERAL	4,25	4,23	4,18

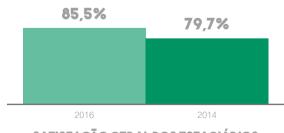
Fonte: Setor de Avaliação e Regulação Institucional

# **AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

A Universidade Feevale promove, anualmente, um processo de avaliação de competências com seu quadro de funcionários. Trata-se de uma ferramenta de gestão de pessoas que tem como objetivo avaliar, sistematicamente, a aplicação e o desenvolvimento das competências comportamentais e técnicas dos funcionários. Busca-se, com isso, identificar possíveis melhorias no setor, potencialidades no desenvolvimento das pessoas e estabelecer ou ampliar relações de confiança e de abertura, permitindo o crescimento mútuo.

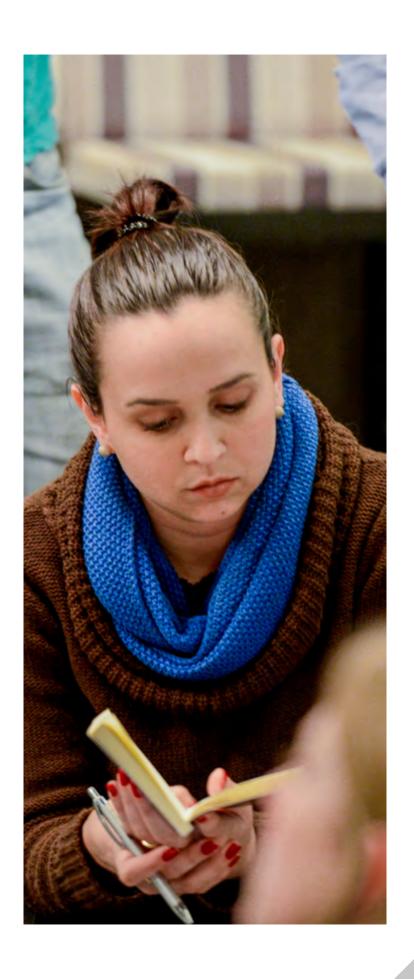


SATISFAÇÃO GERAL DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM RELAÇÃO À INSTITUIÇÃO



SATISFAÇÃO GERAL DOS ESTAGIÁRIOS EM RELAÇÃO À INSTITUIÇÃO

Fonte: pesquisa de clima bianual



### **ESTUDANTES**

A Universidade Feevale possui, como desafio, a formação integral e a excelência acadêmica, pois entende que a sua função primordial é garantir aos estudantes uma sólida formação técnica, científica e humana, onde a moral e a ética são partes importantíssimas. Trata-se de um desafio porque a formação integral do ser humano é um processo que implica a emancipação humana e a formação da autonomia intelectual dos indivíduos, em uma sociedade que nega essa perspectiva.

### NÚMERO DE ESTUDANTES POR NÍVEL DE ENSINO

	2016	2015	2014
EDUCAÇÃO BÁSICA	757	733	715
ENSINO TÉCNICO	69	62	124
CENTRO DE IDIOMAS	499	518	525
GRADUAÇÃO	14.151	14.958	15.099
MBA E ESPECIALIZAÇÃO	371	583	540
MESTRADO E DOUTORADO	240	235	215

O desenvolvimento regional é parte constitutiva do papel comunitário e da essência da Universidade Feevale. Compreendido como um processo que articula a ação de múltiplos grupos sociais, sobrepõe-se como fator estratégico de todo e qualquer projeto de transformação da sociedade. Na dimensão educacional efetiva-se

por meio da formação de profissionais competentes, cidadãos críticos e seres humanos éticos e solidários, capazes de refletir e agir, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade.

Cristina Ennes da Silva, pró-reitora de Ensino

### NÚMERO DE CURSOS OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO

### **GRADUAÇÃO**



#### **MBA E ESPECIALIZAÇÃO**



#### **MESTRADO E DOUTORADO**



### CONCLUINTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

2016 2015 2014 2.014 1.856 1.710 Alicerçada em sua missão e identidade comunitária, a Universidade Feevale busca, a partir de suas ações e da relação dialógica com os diversos segmentos da sociedade, o equacionamento de problemas sociais, econômicos, culturais, educacionais e tecnológicos. Nesse sentido, busca identificar os potenciais produtivos

e econômicos dos municípios de sua região de abrangência, visando estabelecer ações que contribuam para o desenvolvimento regional.

Gladis Luisa Baptista, diretora de Assuntos Comunitários e Culturais

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Promover a educação inclusiva, garantindo apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais.

# NÚMERO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS POR NÍVEL DE ENSINO

	2016	2015	2014
EDUCAÇÃO BÁSICA	28	22	16
GRADUAÇÃO	191	153	98
MBA E ESPECIALIZAÇÃO	0	0	1
MESTRADO E DOUTORADO	2	0	0

NÚMERO ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA (NUAP) AOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

2015

2016

**254 146** 

# PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A responsabilidade social nos cursos de pós--graduação stricto sensu da Universidade Feevale resulta da atuação de docentes que, por meio de seus projetos de pesquisa, contribuem com a comunidade científica e com a sociedade em geral com conhecimentos acerca das problemáticas ambientais, sociais, educacionais e culturais, disponibilizando informações para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Também resulta da atuação profissional de discentes e de egressos em instituições públicas e privadas, especialmente nos municípios da região de abrangência da Instituição. Os temas de várias dissertações e teses são decorrentes de demandas públicas ou de problemas da sociedade civil, por isso podem contribuir efetivamente para o aprimoramento da gestão pública e para a redução da dívida social no que tange ao uso do ambiente natural e das diferenças sociais.

Nessa perspectiva, a inserção social dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu assume muitas e variadas formas, considerando-se como tal todas as atividades que transferem o conhecimento científico-acadêmico para a sociedade, por meio da publicação de artigos científicos em revistas acadêmicas nacionais: da publicação de capítulos de livros e de livros; da participação de docentes e de discentes em eventos regionais, nacionais e internacionais; das parcerias estabelecidas pelos docentes com membros de outras instituições e de consultorias e assessorias a órgãos públicos; da execução de projetos de extensão comunitária; do envolvimento em programas da rede pública do ensino básico e, sobretudo, da atuação profissional dos egressos, os quais contribuem para renovar a importância da cultura como expressão de identidade, de preservação de valores locais e de valorização da diversidade.

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Promover meios e espaços de diálogo entre os discentes e a universidade, possibilitando avanços no processo de ensino e aprendizagem.

A autoavaliação institucional propiciou, em 2016, processos avaliativos que permitiram que estudantes, professores e funcionários se manifestassem acerca de inúmeros aspectos e diferentes dimensões da Universidade. Os resultados de tais processos permitiram que a Instituição identificasse os principais avanços e desafios, a fim de definir as ações a serem desenvolvidas, com vistas à qualificação permanente das atividades que desenvolve.



facilitar a trajetória acadêmica. Esse trabalho, sem dúvida, promoverá e facilitará a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho e na vida social.

Cézar André Weimer, acadêmico de Direito

# Nº DE AVALIAÇÕES REALIZADAS COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

2016 2015 2014

**27 15 14** 

### PERCENTUAL DE DISCENTES QUE PARTICIPAM DE AVALIAÇÕES INTERNAS

2016 2015

82% 76%

A Universidade Feevale tem relação direta com a formação de capital humano e com o desenvolvimento social e econômico da região.

Revelando-se na comunidade, a Feevale produz conhecimento e justifica-se como uma instituição comunitária, na medida em que o conhecimento produzido tem, ao longo dos

anos, transformado a vida das pessoas, possibilitando novos produtos, processos e tecnologias, aumentando assim, significativamente, a produtividade regional.

João Alcione Sganderla Figueiredo, pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão



# AVALIAÇÃO DOCENTE DA GRADUAÇÃO 2016

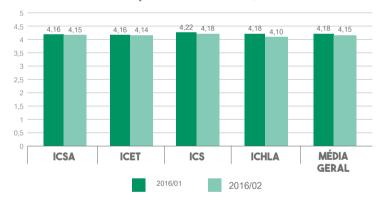
O Programa de Autoavaliação Institucional prevê a realização do processo de avaliação docente da graduação, o qual visa à qualificação permanente das práticas pedagógicas. Ao final de cada semestre, os acadêmicos são convidados a manifestarem o seu grau de satisfação em relação à atuação dos professores nos componentes curriculares em que estão matriculados, abrangendo as modalidades presencial e

a distância. O instrumento de avaliação, disponibilizado online, contempla questões que abordam as habilidades didático-pedagógicas dos docentes, o processo de avaliação da aprendizagem e a relação entre teoria e prática, dentre outras questões que integram a prática docente.

No processo realizado no primeiro semestre de 2016, foram avaliados 635 professores de disciplinas presenciais e disciplinas e módulos a distância, contando com a adesão de 85,3% do universo. Já no segundo semestre do ano, foram avaliados 620 professores, sendo que a adesão foi de 95% do universo.

Os gráficos a seguir apresentam, para cada avaliação, as médias gerais e por Instituto Acadêmico, em cada um dos períodos avaliados no ano de 2016.

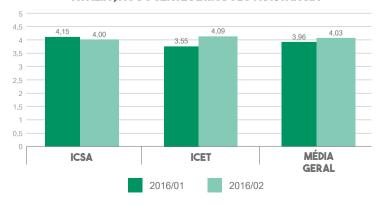
#### **AVALIAÇÃO DOCENTE DE PRESENCIAL**



#### **AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA A DISTÂNCIA**



#### AVALIAÇÃO DOCENTE DE MÓDULO A DISTÂNCIA



Dentro das possibilidades, procuro participar das avaliações e de todos os espaços em que se possa falar e opinar a respeito das demandas acadêmicas referentes à formação, ensino-aprendizagem, estrutura etc. Penso que esse processo agrega positivamente toda a comuni-

dade acadêmica, que, assumindo postura crítica

ao refletir acerca do que dá certo e do que requer melhora, promove interlocução entre acadêmicos, docentes e gestão, almejando avanços também dentro do processo de ensino aprendizagem.

Michele Nunes Cardoso, acadêmica de Pedagogia

### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Promover e incentivar a participação dos discentes como bolsistas, estagiários e voluntários nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e ao desenvolvimento da sociedade.

#### **ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE:**

#### **ENSINO**

2016 2015 2014 3.119 4.136 3.132

### INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2016 2015 2014 444 386 428

### **EXTENSÃO**

2016 2015 2014 **927 1.015** 970

"O programa Pibid me proporciona estar inserida no cotidiano da rede pública de ensino, onde tenho a oportunidade de adquirir experiências, dando um novo significado na minha formação docente. Através dessa inserção em sala de aula, procuro fazer a articulação entre a teoria e a prática, em que vivencio aprendizados e trocas

de experiências, aprimorando minha formação acadêmica na busca por conhecimento."

Patricia Birk, acadêmica participante do Programa Institucional de Bolsa da Iniciação à Docência (Pibid)



### **ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO:**

	2016	2015	2014
Monitoria	284	258	126
Programa Institucional de Bolsa da Iniciação à Docência (Pibid)	78	105	110
Programa de Educação Tutorial (PET)	13	12	12
Estágio curricular não obrigatório	2.534	3.455	2.630
Intercâmbio (receptivo)	112	104	75
Intercâmbio (emissivo)	20	18	22
Intercâmbio de extensão	52	99	53
Programa Ciência sem Fronteiras	7	39	68
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	19	10	9

Obs.: Pode haver duplicação de pessoas

### ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO

	2016	2015	2014
Bolsistas de extensão	141	158	188
Atletas bolsistas	141	137	131
Atletas voluntários	23	18	26
Atividade não remunerados de extensão	92	77	64
Voluntários	241	318	292
Graduação que estão matricu- lados no Centro de Idiomas	184	212	269
Estagiários	105	95	56

Participar de um projeto de extensão me permite transitar por lugares que estão para além daqueles que são convencionais no mundo acadêmico; posso percorrer outros espaços e experenciar um mundo cheio de possibilidades. E é a partir do momento em que faço esses movimentos que também me permito refletir sobre

que profissional/acadêmico posso e quero ser na sociedade, participando da construção de um meio que também diz respeito a mim.

Jéssica Schuster Weizenmann, acadêmica de Psicologia

### **ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE PESQUISA**

	2016	2015	2014
Bolsistas de iniciação científica Feevale	138	121	127
Iniciação científica não remunerada	181	114	121
Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio/CNPq (Pibic EM/CNPq)	13	15	15
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (Pibic/CNPq)	28	36	39
Bolsistas do Programa Institucio- nal de Bolsas de Iniciação Cien- tífica/Fapergs (Probic/Fapergs)	48	53	65
Bolsistas do Programa Institucio- nal de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq (Pibiti/CNPq)	28	32	35
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (Probiti/Fapergs)	21	28	39
Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF)	97	67	63
Bolsistas do Programa de Supor- te à Pós-graduação de Institui- ções de Ensino Particulares/ Capes (Prosup/Capes)	95	88	43
Bolsistas do Programa Observatório da Educação (Obeduc/ Capes)	2	3	4
Bolsistas de mestrado e doutora- do (Fapergs/Capes)	12	12	20
Bolsistas de pós-doutorado	4	7	5

O PACF permitiu que eu desenvolvesse estudos na área de meu interesse, sendo essencial para aprofundar e construir meu conhecimento científico. Tendo por premissa colaborar positivamente para a melhoria da qualidade de vida da nossa sociedade, cada pesquisa realizada procura desmistificar e elucidar questões

pertinentes. Ademais, o programa foi fator decisivo para a minha escolha em ingressar na seleção do mestrado na Universidade Feevale.

Camila Dalsin, acadêmica participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF)

### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Garantir a assistência social aos discentes no que tange a sua permanência na Instituição.

	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2016	2015	2014
Bolsa ProUni	3.172	3.003	2.944
Bolsa ProUni RS	18	36	47
Bolsa Escola	117	115	114
Bolsa Carência	2	6	11
Bolsa Carência Aspeur	1	15	17
Bolsa Iniciação Científica	128	119	121
Bolsa para Projetos de Extensão	108	119	109
Bolsa Monitoria	228	253	276
Bolsa Atleta	141	137	127
Bolsa Ciências sem Fronteiras	7	35	56
Bolsa Seguro Desemprego	109	126	137
Bolsa Funcionário Mestrado	3	4	7
Bolsa Professor Mestrado/Doutorado	8	4	7

	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2016	2015	2014
Desconto Aspeur para funcionários	774	752	762
Desconto Aspeur para dependentes de funcionários	286	285	299
Desconto Licenciatura	449	653	966
Desconto Bacharelado	361	396	325
Desconto Diurno	883	879	853
Desconto Convênio de Cooperação	715	624	591
Desconto Egresso	524	432	482
Desconto Idiomas	392	511	530
Desconto Graduação Sênior	204	222	235
Desconto Auxílio Família	1.125	1.155	1.292
Desconto Fisem	500	849	1.292
Desconto para cursos na modalidade Seriado-noturno	39	93	192
Desconto para cursos superiores de tecnologia	625	650	640
Desconto - Séries Iniciais da Escola de Aplicação	71	106	144
Desconto Técnico com Ensino Médio	86	109	122

<sup>\*</sup> Em 2014 a Instituição segregou suas gratuidades em bolsas e descontos

<sup>\*\*</sup> Estão sendo contados os alunos uma única vez no ano, independente se usufruíram de bolsa e/ou descontos nos dois semestres.



cer o crescimento do país pela educação. Estou convicta de que o Prouni deveria se tornar uma política pública educacional.

Roselene Hartz, acadêmica bolsista do Programa Universidade para Todos (Prouni)

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Possibilitar o acesso ao financiamento estudantil, de forma a assegurar a permanência dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.

	NÚMERO DE BENEFICIADOS 2016 2015 2014		
FES-Feevale*	3	6	13
Pravaler**	2.593	2.788	2.786
Fies***	2.663	2.842	3.018
Total	5.259	5.636	5.817

<sup>\*</sup> Em extinção.

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Incentivar a inserção dos discentes no mercado de trabalho.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Feevale realizou, em 2016, um processo de avaliação e acompanhamento dos egressos, que contou com a participação de 879 graduados do ano de 2013 e 983 de 2014. Entre as informações levantadas nessa pesquisa estão as seguintes:

A média geral dos egressos que estão trabalhando, atualmente, é 89,8%.

A maioria exerce atividade direta ou indiretamente vinculada à área de formação do curso.

Os cursos que contam com mais de 90% dos egressos atuando em atividade vinculada diretamente à área são: Farmácia (100%); Psicologia (96,8%); Fisioterapia (92,7%); Educação Física – Bacharelado (91,7%); Arquitetura e Urbanismo (91,2%); e Quiropraxia (91,1%).

53,9% dos egressos afirmam que a remuneração está de acordo com a prática do mercado.

5,53% estão desempregados, descontados aqueles que informaram que não estão trabalhando por opção própria, por terem recebido bolsa de estudos de pós-graduação ou por estarem afastados por outros motivos (licença-saúde, aposentaria etc.).

<sup>\*\*</sup> Pravaler: em parceria com o Crédito Universitário Pravaler, o programa financia as mensalidades dos alunos no dobro do tempo. Pode ser concedido a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação ou pós-graduação da Feevale, com inscrições sempre abertas.

<sup>\*\*\*</sup> Fies: crédito do governo federal que possibilita ao aluno financiar parcial ou integralmente seu curso de graduação. Para ter direito, o aluno deve inscrever-se no programa e atender aos critérios solicitados por este.

### ATENDIMENTOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

2016

2015

2014

174

178

122

# VAGAS DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO, EMPREGOS E TRAINEE

2016

2015

2014

3.262

3.418

4.918

### **CURRÍCULOS CADASTRADOS**

2016

2015

2014

**7.228 8.513** 

5.391

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Adotar critérios claros e transparentes na seleção e avaliação de fornecedores.

#### **NOVOS FORNECEDORES CADASTRADOS**

2016

2015

2014

**547** 

**591** 

619

### FORNECEDORES QUE ATENDERAM ÀS DEMANDAS DA INSTITUIÇÃO NO ANO

2016

2015

2014

1.769

1.947

1.906

# PROCESSOS LICITATÓRIOS/CONVÊNIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS E PRODUTOS

2016

2015

2014

284

309

222

### **FORNECEDORES**

A Feevale contribui para o crescimento de empresas e prestadoras de serviços buscando por produtos e serviços que atendam suas demandas no mercado regional. O processo de contratação de fornecedores considera a qualidade, o preço competitivo, as boas práticas comerciais e o cumprimento de preceitos legais. O processo de aquisição é realizado por meio de concorrência realizada com, no mínimo, três empresas em condições de atender às necessidades, com a apresentação de orçamentos ou por meio de licitação pública.

Acho o processo de seleção e avaliação dos fornecedores muito transparente na Universidade Feevale, pois também trabalhamos com contrato. Como fornecedores, estamos muito satisfeitos em atender essa instituição.

Omir Silva de Moraes, sócio-administrador da empresa Sul Art Persianas



## SOCIEDADE

### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Promover a socialização dos avanços científicos e tecnológicos oriundos das atividades institucionais que promovam a democratização do conhecimento.

	2016	2015	2014
Eventos que promoveram a sociali- zação de conhecimentos científicos e tecnológicos	112	140	91
Trabalhos aceitos em eventos cien- tíficos/tecnológicos na Feevale	1.826	1.965	1.475
Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs (cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado) desenvolvidos nos projetos sociais	41	56	55
Trabalhos apresentados no Salão de Extensão	196	264	207
Trabalhos oriundos das atividades dos projetos sociais apresentados em outras instituições	84	82	73
Prêmios recebidos oriundos das atividades de extensão	25	14	27

### ÁREA DE ATUAÇÃO: INCLUSÃO SOCIAL

### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na identificação e resolução de problemas concretos relacionados às questões de inclusão e acessibilidade.

### PROJETOS SOCIAIS COM FOCO EM INCLUSÃO SOCIAL

2016	2015	2014
14	12	13

### BENEFICIADOS NOS PROJETOS SOCIAIS COM FOCO EM INCLUSÃO SOCIAL

1.552	1.858	1.468
2016	2015	2014

### PROJETOS DE PESQUISA COM FOCO EM INCLUSÃO SOCIAL

2016	2015	2014
20	20	22

### ÁREA DE ATUAÇÃO: QUALIDADE DE VIDA

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na busca da qualidadede de vida da comunidade.

### ÁREA DE ATUAÇÃO: DIREITOS HUMANOS

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Incentivar ações que contribuam para a promoção da dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades culturais.

#### PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NOS DIREITOS HUMANOS

2016 2015 2014 **3 3** 

# BENEFICIADOS NOS PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NOS DIREITOS HUMANOS

2016 2015 2014560 462 558

# PROJETOS DE PESQUISA COM FOCO NOS DIREITOS HUMANOS

2016 2015 2014 **7** 

#### PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NA QUALIDADE DE VIDA

2016 2015 2014 12 11 12

### ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NA QUALIDADE DE VIDA

2016 2015 2014 2.728 6.592 7.022

#### PROJETOS DE PESQUISA COM FOCO NA QUALIDADE DE VIDA

2016 2015 2014 46 **33** 26

### ATENDIMENTOS REALIZADOS NAS CLÍNICAS DE SAÚDE COM FOCO NA QUALIDADE DE VIDA\*

2016 2015 2014 28.614 26.071 22.476

<sup>\*</sup> Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.

Com o objetivo de fomentar e desenvolver a inovação e o empreendedorismo em seu ecossistema, a Universidade Feevale desenvolve programas de incentivo ao empreendedorismo. Entre esses, destacam-se: Startup Weekend (evento de 54 horas de imersão para a criação e validação de startups), Diálogos Empresariais (reunião de empresas, empreendedores

e membros da comunidade para troca de conhecimento) e Pílulas da Inovação (cursos, workshops, palestras e eventos destinados a disseminar a inovação). Essas iniciativas auxiliam na sinergia entre universidade-empresa e na articulação de práticas transversais de inovação entre as diferentes unidades da Universidade.

# ÁREA DE ATUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, por meio do fortalecimento da articulação com segmentos empresariais e institucionais, viabilizando soluções que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

# PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

2016	2015	2014
7	8	7

BENEFICIADOS NOS PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

4.658	7.470	7.161
2016	2015	2014

# PROJETOS DE PESQUISA COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

50	63	62
2016	2015	2014

### ÁREA DE ATUAÇÃO: MEIO AMBIENTE

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico com foco na conservação e na sustentabilidade do meio ambiente, por meio da articulação com o setor público, empresas e organizações.

#### **PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NO MEIO AMBIENTE**

2016	2015	2014
5	4	4

BENEFICIADOS NOS PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NO MEIO AMBIENTE

25,666	20.371	24.331
2016	2015	2014

#### PROJETOS DE PESQUISA COM FOCO NO MEIO AMBIENTE

60	70	65
2016	2015	2014

# ÁREA DE ATUAÇÃO: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

#### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Promover as diferentes manifestações e expressões culturais desenvolvidas pelas comunidades, respeitando a diversidade e a pluralidade social.

2014

# PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NA CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

2016 2015

4 5 6

### BENEFICIADOS EM PROJETOS SOCIAIS COM FOCO NA CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

2016 2015 2014

807 1.574 1.307

# PROJETOS DE PESQUISA COM FOCO NA CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

2016 2015 2014

**25 39 38** 

# TEMÁTICA: PROJETOS SOCIAIS

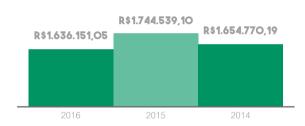
Os projetos sociais se constituem em ações que fomentam o acesso aos benefícios da vida em sociedade. Considerado um espaço vivo e privilegiado de construção e produção de conhecimento, os projetos envolvem docentes, acadêmicos e comunidade em propostas de cunho emancipatório e transformador.

Desta forma, promovem a adoção de atitudes, comportamentos e práticas individuais e coletivas, orientadas de acordo com preceitos éticos fundamentados nos direitos humanos. Essas ações se fundam num conjunto processual, de caráter educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivos bem definidos e prazos determinados, por meio da Extensão Universitária.

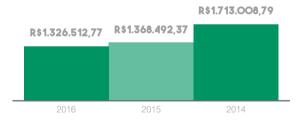


### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

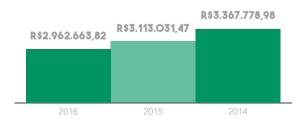
Assegurar, no processo de previsão orçamentária, o financiamento dos projetos sociais, com vistas à sua continuidade e à consecução dos objetivos propostos.



# INVESTIMENTO ANUAL NOS PROJETOS SOCIAIS ASSISTENCIAIS



# INVESTIMENTO ANUAL NOS PROJETOS SOCIAIS NÃO ASSISTENCIAIS



TOTAL DE INVESTIMENTOS NOS PROJETOS SOCIAIS MANTIDOS PELA FEEVALE

	2016	2015	2014
Áreas temáticas	8	8	8
Programas de extensão	20	18	18
Projetos sociais	46	41	42

### PESSOAS ATENDIDAS ANO

33.663	33.343	29.095
2016	2015	2014

### ATENDIMENTOS I ANO

2016	2015	2014
169.812	89.030	97.032

<sup>\*</sup> Números sem repetição de pessoas

	2016	2015	2014
Professores atuantes nos projetos	110	127	126
Carga horária semanal de docentes	753	796	789,5
Estudantes participantes nos projetos sociais*	743	803	719

<sup>\*</sup> Bolsistas, atletas bolsistas, atletas voluntários, acadêmicos não remunerados, voluntários dos projetos e estagiários que atuam nos projetos de extensão.

### **OBJETIVO INSTITUCIONAL**

▶ Incentivar a parceria com o poder público, a iniciativa privada e as organizações sociais e civis em prol do desenvolvimento de ações integradas, voltadas ao desenvolvimento econômico e social sustentáveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o desenvolvimento humano, a inclusão social, a preservação do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.

### **PARCERIAS NOS PROJETOS SOCIAIS**







PROJETOS SOCIAIS DESENVOLVIDOS COM APOIO DE PARCERIA

2016 2015 2014

73,91% 92,65% 80,95%

# PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS COM APOIO DE PARCERIA

2016 2015 2014

30% 44% 40%

# **COMUNICAÇÃO**

### PROJETO: COMUNICAÇÃO E AÇÃO NA ESCOLA

to <u>and the second seco</u>	
Objetivo geral	Promover e ampliar o debate sobre a relação cultura da mídia, bullying e identidade infantil.
Público-alvo	Alunos do 5ºs e 7ºs anos de escolas muni- cipais de Novo Hamburgo.
Atendimentos	29 coletivos
Beneficiados	42 pessoas

### PROJETO: RÁDIO ESCOLA NA COMUNIDADE

Objetivo geral	Formar monitores do programa federal Mais Educação para trabalharem com radiojornalismo e comunicação comunitária, preparando o desenvolvimento de autonomia no exercício de atividades comunicacionais nas escolas do município de Novo Hamburgo.
Público-alvo	Monitores do programa Mais Educação que realizam atividades em 21 escolas municipais de Novo Hamburgo, as quais possuem equipamentos de rádio.
Público-alvo  Atendimentos	que realizam atividades em 21 escolas municipais de Novo Hamburgo, as quais

### **CULTURA**

#### **PROGRAMA: FEEVALE DAS ARTES**

Objetivo geral: promover a difusão do fenômeno artístico na comunidade acadêmica, local e para o público em geral, por meio da sistematização e gerenciamento de estratégias e ações relacionadas ao campo das artes visuais e áreas afins. Busca fomentar a produção, a circulação e a reflexão da arte em espaços culturais - Pinacoteca da Feevale e Espaço Cultural Feevale - da Universidade, através de exposições e ações educativas compostas por mediações, palestras e oficinas.

### PROJETO: ESPAÇO CULTURAL FEEVALE

Público-alvo	Comunidade em geral e artística, professores e alunos que participam do projeto e ações educativas, bem como apreciadores da galeria e demais espaços expositivos.
Atendimentos	18 coletivos
Beneficiados	445 pessoas

#### **PROJETO: PINACOTECA DA FEEVALE**

Público-alvo	Comunidade em geral e artística, professores e alunos que participam do projeto e ações educativas, bem como apreciadores da galeria e demais espaços expositivos.
Atendimentos	2 individuais e 12 coletivos
Beneficiados	76 pessoas





### PROGRAMA: CULTURA NA COMUNIDADE: MÚSICA E TEATRO

Objetivo geral: promover um espaço de aprimoramento e desenvolvimento músico-vocal, instrumental e cênico, bem como a montagem de eventos artístico-culturais abertos à comunidade em geral, disseminando a arte e a formação de plateia nos espaços da Universidade e da comunidade regional. As ações do programa visam à formação humana, social e estética dos participantes.

### PROJETO: MOVIMENTO CORAL

Público-alvo	Comunidade em geral e acadêmica a partir dos 15 anos de idade.
Atendimentos	160 individuais e 674 coletivos
Beneficiados	217 pessoas

### PROJETO: MOVIMENTO TEATRAL

Público-alvo	Comunidade em geral e acadêmica a partir dos 14 anos de idade e idosos.
Atendimentos	123 coletivos
Beneficiados	69 pessoas

### **DIREITOS HUMANOS**

### PROGRAMA: DIFUSÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Objetivo geral: intensificar a produção, a socialização e a efetivação dos direitos humanos, mediante ações interdisciplinares que proporcionem a integração, o aprimoramento e a educação dos membros da comunidade, assim como a solução dos conflitos individuais existentes, como forma de efetivar uma mentalidade coletiva de respeito e de prevalência dos direitos humanos.

### PROJETO: CENTRO DE DIFUSÃO E DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Público-alvo	Pessoas de todas as faixas etárias e de ambos os sexos, residentes em Novo Hamburgo, que estejam em vulnerabilida- de social, com renda familiar per capita de até dois salários mínimos.
Atendimentos	528 individuais e 4 coletivos
Beneficiados	235 pessoas

### PROJETO: NÚCLEO DE APOIO AOS DIREITOS DA MULHER

Público-alvo	Mulheres que sofrem violência física, psicológica, sexual, moral ou patrimonial em Novo Hamburgo.
Atendimentos	82 individuais e 26 coletivos
Beneficiados	83 pessoas

### PROGRAMA: EDUCAÇÃO E CULTURA EM DIREITOS HUMANOS

Objetivo geral: promover uma cultura de paz e tolerância, por meio do acolhimento e da inserção social de grupos de refugiados e imigrantes e da articulação de ações educativas voltadas aos direitos humanos, contribuindo para a construção de uma sociedade que exerça cotidianamente sua cidadania.

# PROJETO: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: POR UMA CULTURA DE PAZ E TOLERÂNCIA

Público-alvo	Alunos e professores da escola Francisco Cândido Xavier (São Leopoldo), estagiá- rios do programa Mais Educação (Novo Hamburgo) e público interno da Universi- dade Feevale.
Atendimentos	13 individuais e 82 coletivos
Beneficiados	142 pessoas

### PROJETO: O MUNDO EM NH: REFUGIADOS E MIGRANTES, UMA QUESTÃO DE DIREITOS HUMANOS

Público-alvo	Refugiados estrangeiros e agentes públicos e privados que atuam com imigrantes e refugiados.
Atendimentos	17 individuais e 50 coletivos
Beneficiados	10 pessoas

### PROGRAMA: NIARA — NUTRINDO IDENTIDADE E AFIRMAÇÕES RACIAIS

Objetivo geral: promover a construção de atitudes de autoafirmação identitária e de valorização das culturas negras e indígenas, contribuindo para a promoção de relações interétnicas pautadas pela igualdade racial, na região de abrangência da Universidade Feevale.

### **ARUANDA: A VOZ DA JUVENTUDE NEGRA**

Público-alvo	Crianças e adolescentes com idade entre 06 e 12 anos, moradores das comunidades de Novo Hamburgo em que a presença negra é majoritária (bairros Guarani/Vila Nova, São Jorge, Rondônia, Primavera e Canudos), vinculados à rede municipal de ensino e que estudem no turno da manhã.
Atendimentos	20 coletivos
Beneficiados	24 pessoas

# PROJETO: MÚLTIPLAS LEITURAS: POVOS INDÍGENAS E INTERCULTURALIDADE

Público-alvo	Comunidade Kaingang Por Fi Ga, totalizando 45 famílias
Atendimentos	66 coletivos
Beneficiados	66 pessoas



## **▶ EDUCAÇÃO**

### PROGRAMA: ESPORTE UNIVERSITÁRIO

**Objetivo geral**: oportunizar o desenvolvimento da formação cidadã dos estudantes a partir da prática esportiva.

#### **PROJETO: ATLETAS INDIVIDUAIS**

Público-alvo	Estudantes da Escola de Aplicação e da Universidade Feevale (graduação e pós-graduação).
Atendimentos	30 individuais e 9 coletivos
Beneficiados	8 pessoas

### PROJETO: EQUIPES UNIVERSITÁRIAS

Público-alvo	Estudantes da Escola de Aplicação e da Universidade Feevale (graduação e pós- -graduação lato sensu).
Atendimentos	464 individuais e 856 coletivos
Beneficiados	135 pessoas

### PROGRAMA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivo geral: promover a melhoria do estudo das ciências exatas (física, química, matemática e lógica) e a aplicação de diferentes tecnologias no processo ensino-aprendizagem junto a professores e alunos de escolas públicas de educação básica de abrangência da cidade de Novo Hamburgo, Núcleo Tecnológico Educacional de Gravataí e 2ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

# PROJETO: ENSINANDO LÓGICA COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Público-alvo	Alunos e professores de 8º e 9º anos do ensino fundamental das escolas parceiras.
Atendimentos	24 coletivos
Beneficiados	156 pessoas

# PROJETO: FERRAMENTAS E INTERAÇÕES PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS EXATAS

Público-alvo	Professores e alunos dos anos finais da educação básica das escolas públicas municipais e estaduais do Vale do Sinos e escolas parceiras.
Atendimentos	29 coletivos
Beneficiados	66 pessoas

#### PROJETO: BRINCANDO E APRENDENDO

Objetivo geral: promover um espaço lúdico para crianças hospitalizadas, a fim de contribuir para seu desenvolvimento cognitivo e afetivo e bem-estar psicológico.

Público-alvo	Crianças de 1 a 14 anos, internadas na pediatria do SUS do Hospital Regina, de Novo Hamburgo.
Atendimentos	346 individuais e 106 coletivos
Beneficiados	332 pessoas

### PROJETO: EDUCAÇÃO E SAÚDE EMOCIONAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Objetivo geral: ampliar os índices de bem-estar psicológico e saúde emocional, a fim de que estejam melhores preparados e motivados para o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

Público-alvo	Professores e equipe diretiva de escolas da rede estadual de Novo Hamburgo, cujo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) encontra-se abaixo da média obtida no Estado.
Atendimentos	79 coletivos
Beneficiados	7 pessoas

#### PROJETO: ESPORTE E CIDADANIA

Objetivo geral: desenvolver ações socioeducativas e esportivas, visando ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes da área de abrangência da Feevale.

Público-alvo	Crianças e jovens na faixa etária entre 07 e 16 anos, de ambos os sexos, que tenham adesão às modalidades esportivas coletivas propostas no projeto.
Atendimentos	151 coletivos
Beneficiados	40 pessoas

#### PROJETO: FUTSAL SOCIAL

Objetivo geral: oportunizar a inclusão social por meio da prática esportiva, saudável e construtiva, contribuindo na qualidade de vida, no crescimento pessoal e na promoção da cidadania.

Público-alvo	Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos da rede pública de ensino em vulnerabilidade social.
Atendimentos	4.760 individuais e 1.994 coletivos
Beneficiados	509 pessoas

#### PROJETO: JOVEM APRENDIZ FEEVALE

Objetivo geral: capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, viabilizando, também, sua inclusão nas dimensões social e cultural.

Público-alvo	Adolescentes entre 15 e 21 anos, cursando ou que tenham concluído ensino médio, procedentes de escolas públicas, residentes na região de abrangência da Feevale e procedentes de famílias em situação de vulnerabilidade social.
Atendimentos	703 individuais e 430 coletivos
Beneficiados	111 pessoas



### **MEIO AMBIENTE**

# PROGRAMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO VALE DO SINOS

Objetivo geral: desenvolver práticas educacionais visando a promoção e incorporação de uma atitude socioambiental e a ampliação da consciência ambiental da comunicade.

# PROJETO: PROMOÇÃO DE PRÁTICAS EM GERENCIAMENTO AMBIENTAL

Público-alvo	Docentes das séries iniciais e finais do ensino fundamental da rede municipal de ensino das escolas do Vale do Sinos.
Atendimentos	16 coletivos
Beneficiados	74 pessoas

### VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Público-alvo	Alunos de escolas municipais e estaduais de educação básica de municípios da região do Vale do Sinos.
Atendimentos	16 coletivos
Beneficiados	79 pessoas

# PROGRAMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PREVENÇÃO DE DANOS, RISCOS E DESASTRES AMBIENTAIS

Objetivo geral: fomentar ações socioambientais em áreas vulneráveis de Novo Hamburgo. As ações estarão relacionadas aos direitos e deveres socioambientais e à prevenção de danos, riscos e desastres ambientais.

### PROJETO: ATUAÇÃO EM DESASTRES NATURAIS

Público-alvo	Professores e técnicos de escolas públicas e ONGs de Novo Hamburgo. O projeto também busca a aproximação com a comunidade do entorno escolar, como associações de bairro e associações de pais e mestres. Em casos especiais, podem ser atendidas crianças vinculadas às turmas dos professores que participam do projeto.
Atendimentos	19 coletivos
Beneficiados	137 pessoas

#### PROJETO: HABITAR LEGAL

Público-alvo	Moradores de áreas com vulnerabilidade socioambiental.
Atendimentos	27 individuais e 12 coletivos
Beneficiados	67 pessoas



#### PROJETO: **DENGUE**

Objetivo geral: disseminar as práticas de prevenção e combate ao mosquito transmissor do vírus da dengue.

Público-alvo	População do município de Novo Hamburgo.
Atendimentos	146.061 individuais e 40 coletivos
Beneficiados	25.309 pessoas

# → SAÚDE

# PROGRAMA: MĀE-BEBÊ: DA GESTAÇÃO AO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Objetivo geral: atuar na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até um ano, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde, contribuindo para a melhora da qualidade de vida.

### PROJETO: CRESCER: CUIDADO AO NEONATO E CRIANÇA ATÉ UM ANO

Público-alvo	Neonatos e crianças com idade de até um ano, família e equipe da Unidade de Saúde da Família (USF).
Atendimentos	221 individuais e 33 coletivos
Beneficiados	29 pessoas

### PROJETO: GESTAR: ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO

Público-alvo	Gestantes que realizam o pré-natal e as puérperas que realizam a revisão pós-parto na Unidade de Saúde da Família (USF) Kephas, seus familiares e equipe de saúde.
Atendimentos	294 individuais e 28 coletivos
Beneficiados	43 pessoas



# PROGRAMA: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Objetivo geral: promover o uso racional de medicamentos e melhorar a qualidade de vida de usuários de medicamentos atendidos pelo SUS nas Unidades de Saúde da Família (USFs), administradas pelo Regina Comunidade (Mundo Novo, Palmeira e Petrópolis).

### PROJETO: ATENÇÃO FARMACÊUTICA A GRUPOS ESPECIAIS

Público-alvo	Usuários de medicamentos polimedi- cados (paciente que utiliza mais de três medicamentos).
Atendimentos	20 individuais e 13 coletivos
Beneficiados	23 pessoas

#### PROJETO: PHYTOS

Público-alvo	Usuários do SUS e profissionais das equipes de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionistas, farmacêuticos, psicólogos e agentes de saúde) das Unidades de Saúde da Família (USFs) de Novo Hamburgo que tenham interesse em utilizar plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.
Atendimentos	37 individuais e 17 coletivos
Beneficiados	48 pessoas

# PROJETO: PROMOÇÃO DA ADESÃO À TERADIA MEDICAMENTOSA

Público-alvo	Pacientes usuários de medicamentos atendidos nas unidades de saúde administradas pelo Regina Comunidade (Mundo novo, Palmeira e Petrópolis) com baixa adesão ao tratamento medicamentoso.
Atendimentos	72 individuais e 7 coletivos
Beneficiados	45 pessoas

#### PROJETO: FACES DA BELEZA

Objetivo geral: promover a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, a partir do fortalecimento da autoestima e valorização da imagem como representação de si.

Público-alvo	Adolescentes e adultos em tratamento oncológico.
Atendimentos	345 individuais e 58 coletivos
Beneficiados	5 pessoas

# PROJETO: LAÇOS DE VIDA: BEM-ESTAR DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNER ABILIDADE

Objetivo geral: promover a melhora da condição psíquica e da construção da autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica.

Público-alvo	Mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica, compreendidas desde a fase adulta até seu processo de envelhecimento, atendidas nas instituições do município de Ivoti, ligadas ao Centro de Referência da Mulher, ao Centro de Atenção Psicossocial e ao Centro de Referência de Assistência Social de Ivoti.
Atendimentos	123 coletivos
Beneficiados	44 pessoas

### PROJETO: QUIROPRAXIA NA SAÚDE DO IDOSO

Objetivo geral: desenvolver ações de intervenção quiroprática com idosos institucionalizados, contribuindo para o incremento da qualidade de vida e autonomia dos beneficiados.

Público-alvo	Idosos residentes no Lar São Vicente de Paula (Novo Hamburgo) e no Lar São Francisco (São Leopoldo).
Atendimentos	328 individuais e 2 coletivos
Beneficiados	30 pessoas



### PROJETO: REABILITAÇÃO PULMONAR

Objetivo geral: desenvolver intervenções terapêuticas que promovam a melhoria da qualidade de vida em portadores de doenças respiratórias crônicas.

Público-alvo	Pacientes com doenças respiratórias crônicas, como asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose pulmonar e bronquiectasia, de ambos os sexos e com idade superior a 40 anos.
Atendimentos	305 individuais e 482 coletivos
Beneficiados	23 pessoas

### PROJETO: SAÚDE E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ESCOLA

Objetivo geral: promover a saúde de escolares, por meio de estratégias de educação nutricional e segurança alimentar.

Público-alvo	escolares dos 7ºs ao 9ºs anos das escolas municipais de Novo Hamburgo.
Atendimentos	48 coletivos
Beneficiados	156 pessoas

### PROJETO: SAÚDE EM AÇÃO

Objetivo geral: promover a saúde e melhora da qualidade de vida dos usuários da rede municipal de saúde de Estância Velha.

Público-alvo	Usuários dos grupos hiperdia e de ges- tantes da Unidade de Saúde de Estância Velha, atendida pelo projeto.
Atendimentos	43 coletivos
Beneficiados	14 pessoas

### PROJETO: SAÚDE DO IDOSO NO CONTEXTO FAMILIAR

Objetivo geral: desenvolver ações de intervenção, promoção social e educação em saúde com idosos da comunidade do município de Novo Hamburgo.

Público-alvo	Idosos beneficiados do bolsa família e/ou do benefício assistencial do idoso, que vivem em situação de vulnerabilidade social.
Atendimentos	250 individuais e 2 coletivos
Beneficiados	60 pessoas



### **TECNOLOGIA**

# PROGRAMA: APOIO AO EMPREENDEDORISMO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Objetivo geral: contribuir para a criação e o desenvolvimento de empreendimentos econômicos e solidários, tanto individuais como societários, que se constituam como alternativas viáveis de geração de trabalho e renda. A atuação junto aos empreendedores tem foco no processo de formação humana, no desenvolvimento de competências e de técnicas de produção e de gestão.

# PROJETO: GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS PRODUTORES DE ALIMENTOS EM PEQUENA ESCALA

Público-alvo	Empreendedores, proprietários de empreendimentos individuais ou societários, formais ou informais, provenientes da área urbana ou rural e que atuem na produção de alimentos em pequena escala. No âmbito do Núcleo de Apoio Fiscal da Feevale, podem ser atendidas outras pessoas físicas e jurídicas, ainda que não sejam produtores de alimentos, mas que possuam necessidades específicas nos âmbitos contábil, fiscal e financeiro.
Atendimentos	57 individuais e 16 coletivos
Beneficiados	45 pessoas

### PROJETO: GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

Público-alvo	Associados ou cooperados vinculados às cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos ligadas ao programa social Catavida, da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, bem como oriundos de outras cooperativas da região do Vale do Rio dos Sinos.
Atendimentos	40 coletivos
Beneficiados	63 pessoas



### PROGRAMA: TECNOLOGIAS PRODUTIVAS APLICADAS

Objetivo geral: promover a qualificação de recursos humanos na aplicação de tecnologias fabris, com otimização de processos e desenvolvimento de produtos, por meio de práticas sustentáveis com baixo impacto ambiental, favorecendo populações em situação de vulnerabilidade social com a doação dos produtos gerados.

### PROJETO: PRÓ-FÁBRICA

Público-alvo	Indivíduos que buscam qualificação tecnológica para trabalho na indústria, por meio do desenvolvimento, produção e reutilização de produtos com uso de materiais reciclados.
Atendimentos	88 coletivos
Beneficiados	55 pessoas

### PROJETO: RECOSTURAS DA MODA

Público-alvo	Mulheres, na sua maioria, maiores de idade, em situação de vulnerabilidade social, moradoras de Novo Hamburgo e região, assim como, funcionários de empresas de tecnologia fabril e assistentes das entidades sociais, para atuação como multiplicadores.
Atendimentos	4 individuais e 64 coletivos
Beneficiados	45 pessoas

### PROJETO: EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO

Objetivo geral: proporcionar melhorias na eficiência e eficácia produtiva das industrias do Vale do Sinos, por meio de consultorias e da articulação das relações entre governo, universidade e empresa.

and the second s	
Público-alvo	Indústrias do Vale do Sinos com faturamento anual inferior a R\$ 90 milhões e, preferencialmente, contendo entre 5 e 50 funcionários.
Atendimentos	691 individuais e 2 coletivos
Beneficiados	103 empresas

# PROJETO: NEGÓCIO A NEGÓCIO SEBRAE/FEEVALE – ETAPA CICLOS

Objetivo geral: orientar empresários de microempresas na aplicação de ferramentas de gestão, buscando a melhoria e a qualificação da gestão desses pequenos negócios.

Público-alvo	Microempresas com faturamento bruto anual de até R\$ 360 mil.
Atendimentos	8.600 individuais
Beneficiados	4.294 empresas

### PROJETO: EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA (PEIEX)

Objetivo geral: incrementar a competitividade sustentável e promover a cultura exportadora nas empresas, qualificando e ampliando os mercados para as indústrias iniciantes em comércio exterior.

Público-alvo	Empresas pertencentes aos Coredes do Vale do Rio do Sinos e Paranhana Encosta da Serra de micro, pequeno e médio porte, classificadas conforme a renda/faturamento.
Atendimentos	53 coletivos
Beneficiados	53 empresas

### > TRABALHO E RENDA

# PROJETO: VAREJO DE MODA: QUALIFICAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo geral: capacitar jovens e adultos para inserção ou recolocação no mercado de trabalho, com foco no comércio varejista de moda e calçado.

Público-alvo	Jovens e adultos em busca de inserção ou recolocação no mercado de trabalho.
Atendimentos	26 coletivos
Beneficiados	36 pessoas





Em 2016, diversos gestores, professores, funcionários e alunos da Universidade Feevale receberam premiações, seja por sua participação em concursos e competições, seja pelo desenvolvimento de trabalhos em diversos segmentos. A Instituição está entre as 30 organizações mais inovadoras do Sul do Brasil e ocupa

o 285º lugar no ranking das 500 maiores empresas do Sul. Também no ano de 2016, o Feevale Techpark foi reconhecido, pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), como um dos três melhores parques tecnológicos do país.



## **PREMIAÇÕES**

	2016	2015	2014
ESTUDANTE	34	14	31
ATLETA	139	129	134
PROFESSOR	4	5	3
INSTITUCIONAL	8	5	11
TOTAL	185	153	179





## 2016

### 1 - IDENTIFICAÇÃO

```
Nome da Instituição: Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Natureza jurídica: [x]associação []fundação []sociedade

Sem fins lucrativos? [x]sim []não

Isenta da cota patronal do INSS? [x]sim []não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)? [x]sim []não

Possui registro no: [x]CNAS [x]CEAS [x]CMAS

De utilidade pública? []não Se sim, []federal [x]estadual [x]municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? []sim [x]não
```



2 - ORIGEM DOS RECURSOS	2016 VALOR (MIL REAIS)		2015 VALOR (MIL REAIS)		2014 VALOR (MIL REAIS)	
Receitas totais	282.937	100%	260.035	100%	238.660	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	4.694	1,66%	6.306	2,43%	5.866	2,46%
b. Doações de pessoas jurídicas	61	0,02%	730	0,28%	414	0,17%
c. Doações de pessoas físicas	1	0,00%	7	0,00%	3	0,00%
d. Contribuições	ND	ND	ND	ND	ND	ND
e. Convênios e patrocínios	286	0,10%	243	0,09%	373	0,16%
f. Cooperação internacional	ND	ND	ND	ND	ND	ND
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	248.613	87,87%	238.735	91,81%	218.008	91,35%
h. Outras receitas	29.282	10,35%	14.014	5,39%	13.996	5,86%

3 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS		2016 VALOR (MIL REAIS)		2015 VALOR (MIL REAIS)		2014 VALOR (MIL REAIS)	
Despesas totais	299.475	100%	271.993	100%	234.275	100%	
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	26	0,01%	40	0,01%	44	0,02	
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	119.136	39,78%	108.690	39,97%	95.988	40,97%	
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	180.313	60.21%	163.263	60,02%	138.243	59,01%	
- Operacionais	44.889	24,89%	48.153	29,49%	47.452	34,33%	
- Impostos e taxas	111	0,06%	149	0,09%	127	0,09%	
- Financeiras	15.433	8,56%	14.174	8,68%	11.758	8,51%	
- Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	33.340	18,49%	22.906	14,03%	19.485	14,10%	
- Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	16.892	9,37%	9.717	5,95%	1.674	1,21%	
- Bolsas concedidas	49.774	27,60%	46.403	28,42%	35.280	25,52%	
- Descontos concedidos	19.874	11,03%	21.761	13,34%	22.467	16,24%	

4 – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (AÇÕES E BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS)	2016 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2015 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2014 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
a. Alimentação	231	0,08%	247	0,09%	251	0,11%
b. Educação (funcionários e dependentes)	6.534	2,31%	5.938	2,28%	5.100	2,14%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	509	0,18%	645	0,25%	486	0,20%
d. Creche ou auxílio-creche	245	0,09%	200	0,08%	196	0,08%
e. Saúde	1.216	0,43%	1.106	0,43%	885	0,37%
f. Segurança e medicina no trabalho	813	0,29%	789	0,30%	784	0,33%
g. Transporte	268	0,09%	234	0,09%	198	0,08%
h. Bolsas/estágios	1.463	0,52%	1.319	0,51%	1.177	0,49%
Total - Indicadores sociais internos	11.279	3,99%	10.478	4,03%	9.077	3,80%

		2016			2015			2014	
5 – PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	N° ATENDI- MENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	N° ATENDI- MENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	N° ATENDI- MENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
a. Diversidade, etnia e questão racial - programa Identidade, Etnia e Gênero*	0	R\$ 1	0,00%	221	R\$ 119	0,05%	241	R\$ 137	0,06%
b. Educação popular/alfabetização de jovens e adultos - programas Educação e Cidadania, Educação Profissional e Educação e Tecnologia*	0	R\$ 6	0,00%	11.778	R\$ 314	0,12%	11.850	R\$ 298	0,12%
c. Meio ambiente/desenvolvimento sustentável - programa Desenvolvimento Regional e Ambiente*	0	R\$ 1	0,00%	28	R\$ 64	0,02%	17	R\$ 44	0,02%
d. Comunicação e cultura - programas Mídias Comunitárias e Produção Artística e Cultural*	0	R\$ 7	0,00%	85	R\$ 162	0,06%	160	R\$ 142	0,06%
e. Direitos humanos e geração de emprego - programas Direitos Individuais e Coletivos e Trabalho e Renda*	0	R\$ 5	0,00%	800	R\$ 137	0,05%	1.149	R\$ 113	0,05%
f. Amparo à saúde - programas Acessibilidade e Inclusão e Saúde Humana*	0	R\$ 30	0,01%	6.535	R\$ 895	0,34%	6.065	R\$ 874	0,37%
g. Empreendedorismo/apoio e capacitação - programa Gestão e Empreendedorismo*	0	R\$ 3	0,00%	76	R\$ 54	0,02%	236	R\$ 47	0,02%
h. Atendimento Fisioterápico e Hidroterapia	7.206	R\$ 445	0,16%	6.962	R\$ 362	0,14%	5.128	R\$ 248	0,10%
i. Atendimento Quiroprático	4.851	R\$ 363	0,13%	6.290	R\$ 339	0,13%	6.680	R\$ 313	0,13%
j. Avaliações Nutricionais	786	R\$ 98	0,03%	771	R\$ 69	0,03%	710	R\$ 45	0,02%
k. Exames Laboratoriais	4.586	R\$ 135	0,05%	5.311	R\$ 76	0,03%	4.250	R\$ 60	0,03%
I. Serviços prestados pela Farmácia Escola	1.225	R\$ 53	0,02%	1,066	R\$ 37	0,01%	883	R\$ 26	0,01%
m. Serviços de Psicologia	3.138	R\$ 297	0,10%	3.225	R\$ 288	0,11%	2.105	R\$ 172	0,07%
Total	R\$ 1	1.444	0,50%	R\$ 2	2.916	1,11%	R\$ 2	2.519	1,06%

<sup>\*</sup> Projetos encerrados havendo apenas cômputo de custos finais

Obs.: os valores informados referem-se a ações assistenciais, sendo que os itens "a" a "g" estão registrados como despesas, e os itens "h" a "n" estão registrados como gratuidades concedidas.

		2016			2015			2014	
5 – PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	N° PESSOAS BENEFI- CIADAS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	N° PESSOAS BENEFI- CIADAS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	N° PESSOAS BENEFI- CIADAS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
n. Atendimentos Clínica de Estética	66	R\$ 0	0,00%	25	R\$ 0	0,00%	0	-	0,00%
Atividades Físicas - Hidroginástica, Natação, Lab. Fisiologia e Musculação	803	R\$ 196	0,07%	868	R\$ 177	0,07%	177	R\$ 173	0,07%
Total	R\$	196	0,07%	R\$	177	0,07%	R\$	173	0,07%

No ano de 2016, a Instituição está apresentando os projetos assistenciais agrupados pela área temática de sua atuação, conforme segue:

5 – PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	BENEFICIÁRIOS	N° DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	N° DE ATENDIMENTOS COLETIVOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
Comunicação	42	-	29	R\$ 86	0,03%
Direitos Humanos	408	610	116	R\$ 318	0,11%
Educação	992	5.809	2.681	R\$ 335	0,12%
Saúde	520	1.872	856	R\$ 844	0,30%
Total	R\$ 1.583				0,56%

6 - OUTROS INDICADORES EDUCACIONAIS	2016	2015	2014
Nº total de alunos*	22.879	23.712	22.727
Nº de alunos com bolsas integrais **	3.176	3.288	3.155
Valor total das bolsas integrais	R\$ 43.273.562	R\$ 40.667.049	R\$ 30.484.187
Nº de alunos com bolsas parciais **	5.215	5.004	4.544
Valor total das bolsas parciais	R\$ 4.275.650	R\$ 3.908.844	R\$ 3.275.776
Nº de alunos com descontos **	8.254	8.879	9.039
Valor total de descontos concedidos	R\$ 19.873.852	R\$ 21.760.646	R\$ 22.467.273
Nº de alunos com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	128	119	120
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R\$ 637.256	R\$ 477.147	R\$ 482.332

<sup>\*</sup> Esse número inclui todos os níveis de ensino da Instituição.

<sup>\*\*</sup> Representa os alunos uma vez por ano, por modalidade (bolsa e/ou desconto concedido).

7 – INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL	2016	2015	2014
Nº total de empregados ao final do período	1.398	1.557	1.502
Nº de admissões durante o período	142	270	344
Nº de prestadores de serviço	780	893	943
% de empregados acima de 45 anos	23,45%	23,42%	23,16%
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	846	934	904
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	60,00%	57,04%	58,82%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	43	37	42
Salário médio das mulheres	R\$ 3.829	R\$ 3.453	R\$ 3.111
Idade média dos homens em cargos de chefia	49	42	43
Salário médio dos homens	R\$ 5.708	R\$ 4.708	R\$ 4.404
Nº de negros que trabalham na Instituição	39	47	42
Salário médio dos negros	R\$ 2.169	R\$ 1.1992	R\$ 1.872
Nº de brancos que trabalham na Instituição	1.359	1.500	1.460
Salário médio dos brancos	R\$ 5.770	R\$ 4.784	R\$ 4.387
Nº de estagiários	118	153	125
N° de voluntários *	241	336	292
N° de pessoas com necessidades especiais	80	81	74
Salário médio das pessoas com necessidades especiais	R\$ 1.774	R\$ 1.479	R\$ 1.423

<sup>\*</sup> O número é referente aos acadêmicos que atuaram como voluntários em projetos que atendem a comunidades carentes, em conformidade com a Lei 9.608/1998.

8 – QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	2016	2015	2014
Nº total de docentes	593	640	616
Nº de doutores	160	154	145
Nº de mestres	345	368	349
Nº de especializados	51	82	88
N° de graduados	24	25	24
Nº de professores com titulação diferente das acima mencionadas	13	11	10
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	805	917	886
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	132	164	174
Nº de graduados	209	185	159
Nº de graduandos	305	404	401
Nº de pessoas com ensino médio	111	107	102
Nº de pessoas com ensino fundamental	31	38	34
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	16	18	15
Nº de pessoas não alfabetizadas	1	1	1

9 – INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2016	METAS 2017	
Relação entre a maior e a menor remuneração	49,04	49,04	
O processo de admissão de empregados é:	100% por seleção	100% por seleção	
A Instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade	[x] sim, institucionalizada	[ x ] sim, institucionalizada	
em seu quadro funcional?	[ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[] sim, não institucionalizada [] não	
Se "sim" na questão anterior, qual?	[] negros [X] gênero [] opção sexual	[] negros [X] gênero [] opção sexual	
	[ x ] pessoas com necessidades especiais	[X] pessoas com necessidades especiais	
A organização desenvolve alguma política	[ x ] sim, institucionalizada	[ X ] sim, institucionalizada	
ou ação de valorização da diversidade entre alunos e/ou beneficiários?	[ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[] sim, não institucionalizada [] não	
Se "sim" na questão anterior, qual?	[X] negros [X] gênero [] opção sexual	[X] negros [X] gênero [] opção sexual	
Se sim na questao antenor, quar	[ x ] pessoas com necessidades especiais	[ x ] portadores de necessidades especiais	
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de	[ ] não são considerados	[ ] não são considerados	
responsabilidade social e ambiental:	[x]são sugeridos []são exigidos	[X] são sugeridos [] são exigidos	
A participação de empregados no	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia	[] não ocorre [] ocorre em nível de chefia	
planejamento da Instituição:	[ X ] ocorre em todos os níveis	[ X ] ocorre em todos os níveis	
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores e	[ ] não ocorrem [ x ] ocorrem regularmente	[ ] não ocorrem [ x ] ocorrem regularmente	
diretores da organização:	[ ] ocorrem somente para cargos intermediários	[ ] ocorrem somente para cargos intermediários	
	[ ] todas ações/atividades [ x ] ensino e pesquisa	[ ] todas ações/atividades [ X ] ensino e pesquisa	
A Instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	[ X ] experimentação animal/vivissecção	[ x ] experimentação animal/vivissecção	
	[] não tem	[] não tem	

#### 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

#### Nota explicativa:

1 - Para adequar as informações contábeis ao modelo de balanço social adotado, é importante o seguinte esclarecimento com relação à composição do superávit do exercício: das Despesas Totais, deduzir

o item capital (máquinas + instalações + equipamentos) no valor de R\$ 33.339.771,03, R\$ 22.907.286,73 (2015), R\$ 19.485.436,72 (2014) registrados com imobilizações nos respectivos anos.

#### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2016	2015
1 - Receitas	R\$ 263.662.310,21	R\$ 244.585.587,01
Receitas ensino e extensão	R\$ 240.209.572,64	R\$ 230.357.854,02
Outras receitas	R\$ 24.461.733,78	R\$ 14.605.527,02
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	R\$ (1.008.996,21)	R\$ (377.794,03)
2 - Insumos adquiridos de terceiros	R\$ 37.971.741,22	R\$ 34.783.434,20
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	R\$ 225.690.568,99	R\$ 209.802.152,81
4 - Retenções	R\$ 13.050.532,86	R\$ 12.657.433,16
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	R\$ 212.640.036,13	R\$ 197.144.719,65
6 - Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 9.862.603,18	R\$ 6.694.088,13
Receitas financeiras	R\$ 7.538.962,08	R\$ 3.851.283,58
Receitas de aluguéis	R\$ 2.260.877,94	R\$ 2.106.057,51
Doações recebidas	R\$ 62.763,16	R\$ 736.747,04
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	R\$ 222.502.639,31	R\$ 203.838.807,78

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2016	%	2015	%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$ 222.502.639,31	100,00%	R\$ 203.838.807,78	100,00%
Empregados	R\$ 119.135.887,11	53,54%	R\$ 108.689.594,78	53,32%
Impostos, taxas e contribuições	R\$ 111.273,62	0,05%	R\$ 149.022,04	0,07%
Juros	R\$ 2.150.208,93	0,97%	R\$ 2.678.172,35	1,32%
Outras despesas financeiras	R\$ 13.283.432,63	5,97%	R\$ 11.496.009,27	5,64%
Aluguéis	R\$ 1.372.111,04	0,62%	R\$ 1.713.850,29	0,84%
Gratuidades concedidas	R\$ 49.773.721,59	22,37%	R\$ 46.402.507,54	22,76%
Descontos concedidos	R\$ 19.873.852,26	8,93%	R\$ 21.760.645,70	10,68%
Superávit do exercício	R\$ 16.802.152,13	7,55%	R\$ 10.949.005,81	5,37%

# RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES RELACIONADO COM O RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aos Conselheiros da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur)

#### **INTRODUÇÃO**

Fomos contratados pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com o Relatório de Responsabilidade Social, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A administração da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur) é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social de acordo com as diretrizes do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social, tomadas em conjunto, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Entidade e outros profissionais que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social da Associação Pró--Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur);
- b. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores, por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações

qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo;

 d. o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração balizada pelo modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### **ALCANCE E LIMITAÇÕES**

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório de Responsabilidade Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam

identificados em trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com este objetivo, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

#### CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

Novo Hamburgo, 20 de junho de 2017.



Lauermann Schneider Auditores Associados CRC/RS 4574 - CVM 10790

Tanha Maria Lauermann Schneider Contadora - CRC/RS 42725

> Vinícius Schneider Contador CRC/RS 81737



## **SOBRE O RELATÓRIO**

Com o objetivo de compartilhar as ações desenvolvidas a partir de sua Política de Responsabilidade Social, a Universidade Feevale apresenta o Relatório de Responsabilidade Social 2016, que traz informações relevantes sobre o seu desempenho econômico, ambiental e social. Os dados referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e consideram as ações realizadas e seus resultados, incluindo os dois câmpus, em Novo Hamburgo, o Feevale Techpark, com unidades em Novo Hamburgo e Campo Bom, e atividades desenvolvidas junto às comunidades em espaços de parceiros, seja do poder público, iniciativa privada ou organizações do terceiro setor.

## COLETA DE DADOS, FORMA, PERIODICIDADE E VERIFICAÇÃO

A organização do Relatório de Responsabilidade Social é coordenada pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Proppex) e pelo setor de Marketing da Universidade Feevale, com o aporte de todas as áreas da Instituição no levantamento das informações. Contempla os temas definidos na Política de Responsabilidade Social, apresentados por meio de objetivos e de indicadores, utilizando como referência a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI). O Balanço Social é balizado pelo modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e foi verificado externamente.

Publicado anualmente, o Relatório declara atividades do ano anterior e indicadores comparativos, com ao menos dois períodos anteriores. O último relatório foi apresentado em setembro de 2016, contendo as atividades e indicadores com resultados do ano de 2015. A edição 2016 é disponibilizada de forma impressa e on-line pelo link www.feevale.br/responsabilidadesocial.

#### **ESCLARECIMENTOS SOBRE O RELATÓRIO**

A Universidade Feevale quer saber a sua opinião sobre a Instituição e também sobre as questões abordadas no Relatório de Responsabilidade Social. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3586-8833 ou e-mail imprensa@feevale.br.

O papel FSC® utilizado neste material é proveniente de um processo produtivo manejado ecologicamente correto, cumprindo as leis ambientais aplicáveis.

## ÍNDICE REMISSIVO - MODELO GRI

A Universidade Feevale está utilizando, de forma voluntaria, o modelo da Global Reporting Initiative (GRI) como referência no seu Relatório de Responsabilidade Social. De acordo com essas orientações, segue o índice remissivo:

(continua)

ASPECTO	INDICADOR	CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	G4-1	Mensagem do presidente	6
	G4-3	Nome da organização	9
	G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	9 e 46
	G4-5	Localização da sede da organização	10
	G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	15 e 16
	G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade e formação jurídica da organização	76
	G4-8	Mercados em que a organização atua	9 e 29
	G4-9	Porte da organização	37, 46 e 81
PERFIL ORGANIZACIONAL	G4-10	Perfil dos empregados	38
	G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	39
	G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	54
	G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	12, 13 e 54
	G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	A instituição não adota o princípio da precaução
	G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	Não apresenta dados para demonstrar.
	G4-16	Participação em associações e organizações	21, 22 e 23
	G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	76
	G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório	88
ASPECTOS	G4-19	Lista dos aspectos materiais	88
MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	88
	G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	88
	G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	88
	G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	88
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	88
	G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	24 e 88
	G4-26	Abordagem para envolver os stakeholders	24
	G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders	53

ASPECTO	INDICADOR	CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
PERFIL DO RELATÓRIO	G4-28	Período coberto pelo relatório	88
	G4-29	Data do relatório anterior mais recente	88
	G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	88
	G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	88
	G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI 64	88
	G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	88
GOVERNANÇA	G4-34	Estrutura de governança da organização	20, 21, 22 e 23
ÉTICA E INTEGRIDADE	G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	9 e 14

CATEGORIA	INDICADOR	CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS	PÁGINA
ECONÔMICA	G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	27, 29, 77 e 79
	G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	29
AMBIENTAL	G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	32 e 33
	G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	34
	G4-EN8	Total de água retirada por fonte	34
	G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição	33
	G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	31
SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE	G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	39
	G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	30
	G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	43
	G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	25 e 40
	G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	39
SOCIAL - SOCIEDADE	G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	59
SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	24 e 49

## **EXPEDIENTE**

#### ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO - ASPEUR

#### **LUIZ RICARDO BOHRER**

Presidente do Conselho de Administração

#### **HEINZ DREWS**

Presidente do Conselho Deliberativo

#### MÁRCIO ANDRÉ ARNOLD

Coordenador do Conselho Fiscal

#### **UNIVERSIDADE FEEVALE**

#### INAJARA VARGAS RAMOS

Reitora

#### **CRISTINA ENNES DA SILVA**

Pró-reitora de Ensino

#### **CLEBER CRISTIANO PRODANOV**

Pró-reitor de Inovação

#### JOÃO ALCIONE SGANDERLA FIGUEIREDO

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

#### **RELATÓRIO**

#### **JOELMA MAINO**

Gerente de Marketing

#### SIMONE INÊS SCHÜTZ DE SOUZA

Contadora - CRC/RS 050463/00

#### **SOLANGE CORRÊA**

Edição (Jornalista - Mtb 8332)

#### **ADRIANA CHRIST KUCZYNSKI**

Arte e editoração

#### **ORGANIZAÇÃO**

#### JOÃO ALCIONE SGANDERLA FIGUEIREDO

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

#### **LUCIANE IWANCZUK STEIGLEDER**

Relações Públicas - CONRERP 2954

#### **COLABORAÇÃO COM TEXTOS**

Daiana de Leonço Monzon, Janete Groth, Lisiane Fonseca da Silva, Maura Regina de Mello, Moana Meinhardt, Raquel Rejane Theobald, Rosemari Lorenz Martins, Tiago Santos Carvalho e Vera Maria Warken Pilger.

#### **REVISÃO**

Gabriela Fabian

#### **FOTOGRAFIAS**

Ana Knevitz - capa, págs. 2, 3, 4, 5, 7, 8, 11, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 28, 30, 33, 36, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 59, 61, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 87

Donaldo Haldlich - pág. 10

Lohran Fagundes - págs. 17, 62, 66

Acervo - págs. 4, 6, 12, 13, 28, 49, 48, 48

Banco de imagens - págs. 22, 26, 32

Arquivo pessoal - págs. 17, 40, 50, 52

TV Feevale (reprodução) - págs. 34, 35





#### CÂMPUSI

Av. Dr. Mauricio Cardoso, 510 Bairro Hamburgo Velho Novo Hamburgo, RS CEP 93510-235

#### CÂMPUSII

ERS-239, 2755 Novo Hamburgo, RS